



Áqua

Caderno Especial

Contém
Passo a Passo

Agenda Cultural e Desportiva
Setembro | Outubro



7

8

Index

- 3 Nota de Abertura
4 De Sublinhar
7 Inferno de Chamas
8 Caderno Especial: [Água](#)
9 Historial | Síntese do Sistema
14 O princípio, Eng. Bioucas
15 Um exemplo a seguir, António Mor
16 H2O, simplesmente!, Humberto Lopes
17 O processo em historial, António Roseiro
19 Abastecimento de água 94-02, J. Couceiro
20 Água: um bem cada vez mais precioso,
Pina da Costa
21 Alguns conselhos
22 Quadro Síntese
- 24 Roteiros: Vale das Mós
26 Arte&Cultura: Galeria de Arte
27 Biblioteca Municipal Antonio Botto
28 Obras&Projectos
30 Deliberações
34 Palavra do Município
35 Informações Úteis
- Anexo Passo a Passo: Agenda Cultural e Desportiva

:: www.cm-abrantes.pt

Ficha Técnica

OS PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO 10

Nº 38

DATA JULHO | AGOSTO 2003

DIRETOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE MUNICÍPIO DE ABRANTES

COORDENAÇÃO SDI

IMPRESSÃO E ACABAMENTO GRÁFICA ALMONDINA

DEPÓSITO LEGAL 78644/94

TIRAGEM 6000 EX.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

nota de abertura

Água: Construir/Gerir...

Em Junho, a água do Castelo de Bode chegou a Abrantes.

Chegou ao novo reservatório do Alto da Chainça, de onde é distribuída para outros reservatórios (do Castelo, da Av^a. Defensores de Chaves,...) e para casa dos utilizadores.

Foi um acontecimento importante. Há muito desejado e esperado.

Por isso um “Passos do Concelho” especial. Para fazer a história do percurso realizado.

Para dar conta, através de testemunhos de protagonistas essenciais - Engº. Bioucas, Dr. António Mor, Dr. Humberto Lopes, Sr. António Roseiro, Engº. Jorge Couceiro, Dr. Pina da Costa - do esforço do município para distribuir água no concelho.

Há trabalhos para fazer. Far-se-ão, passo a passo, fase a fase, como até agora.

Sobram questões por decidir, para decidir:

Como vai ser gerido o sistema de abastecimento domiciliário de água em Abrantes?

Através da adesão de Abrantes a um Sistema Multimunicipal de Águas (processo em curso no país)? E não é esta via um caminho para a privatização pura e simples das águas à escala regional? Através de uma concessão a privados directamente feita pelo município? Através de uma gestão directa do município pelos Serviços Municipalizados? Ou da evolução dos Serviços Municipalizados por uma empresa municipal para gestão das águas?...

Há novas questões em aberto. As decisões hão-de vir.

A seu tempo. Mas, seguramente, a curto prazo.

Água: Construir/Gerir

Nelson de Carvalho

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes



De Sublinhar



Encontro Internacional

"Internet - como democratizar o seu uso e as suas práticas"

O Centro de Novas Tecnologias (Ed. Pirâmide) foi palco, nos dias 26, 27 e 28 de Junho, de um Encontro Internacional subordinado ao tema "Internet, como democratizar o seu uso e as suas práticas".

O conhecimento e a troca de experiências no domínio das novas tecnologias foram os principais objectivos deste Encontro. Questões como o papel da Internet no exercício da cidadania, a participação popular, a democratização da informação, a inclusão digital, os instrumentos permanentes de comunicação e de interacção entre os municípios e a sociedade civil, entre outros, foram alguns dos temas abordados.

A iniciativa surgiu na sequência de um projecto aprovado pela Comissão Europeia, que está integrado numa das redes do Programa URB-AL, "Democracia na Cidade", que financia projectos desenvolvidos em parceria entre países da Europa e da América Latina e no qual o Município de Abrantes está envolvido.

2ª Feira de Doçaria Tradicional

Realizou-se nos dias 27,28 e 29 de Junho a 2ª edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional no Jardim do Castelo, em Abrantes.

O certame contou com a presença de 28 doceiros, de Norte a Sul do País e Madeira, que para além da doçaria tradicional, contou também com uma mostra e venda de compotas, mel e bebidas licorosas. Um espaço para tasquinhas e animação com a actuação de vários grupos populares fizeram parte do evento.



Esta iniciativa foi organizada pela TAGUS, com a colaboração do Município, efectuada no âmbito da sua estratégia de promoção e dinamização da comercialização de produtos locais de qualidade, através do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER +.

"As Obras Completas de William Shakespeare em 97 minutos"

O Cine Teatro S. Pedro, em Abrantes, encheu para receber no dia 28 de Junho, "As Obras Completas de William Shakespeare em 97 minutos" pela Companhia Teatral do Chiado - Estúdio Mário Viegas.

Tratou-se de uma comédia/farsa hilariante numa versão vertiginosamente acelerada de todas as 37 obras de William Shakespeare, passando pelas tragédias, comédias, peças históricas e até pelos sonetos.

A encenação é de Juvenal Garcês e conta com a presença em palco dos actores João Carracedo, Manuel Mendes e Simão Rubim.



Promoção dos símbolos Heráldicos das Freguesias

A autarquia continua a apoiar a promoção dos Símbolos Heráldicos. Na sessão do dia 23 de Junho foi aprovada a atribuição de subsídios no valor de 468 euros às Juntas de Freguesia de Alvega, Concavada e Mouriscas. Trata-se de um subsídio monetário com o objectivo de apoiar os processos de criação e promoção dos símbolos Heráldicos das respectivas Freguesias.

Este é um apoio que a Câmara tem vindo a realizar, de há alguns anos a esta parte, sempre que para tal seja solicitado pelas Juntas de Freguesia.

Conselho Municipal de Educação

A Câmara Municipal já aprovou a proposta de composição do Conselho Municipal de Educação ao abrigo do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro.

O presente diploma transfere competências para os conselhos municipais de educação, um órgão considerado essencial na institucionalização e na intervenção das comunidades educativas a nível dos concelhos e, também, relativamente à elaboração da carta educativa, um

instrumento considerado fundamental no ordenamento da rede das ofertas de educação e de ensino.

O Conselho Municipal de Educação tem como objectivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais, realizando e acompanhando o funcionamento do sistema educativo e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência.

No cumprimento do referido diploma, a Câmara Municipal apresentou a constituição do Conselho Municipal de Educação, do qual fazem parte o Director Regional de Educação, os Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Abrantes, Vereadora da Cultura e representantes das seguintes instituições :

Instituições de Ensino Superior público; Pessoal Docente de Ensino Básico público; Pessoal Docente da Educação Pré - Escolar Pública; Associações de Pais - Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Tramagal e Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu; Associações de Estudantes; Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados; Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvam actividade na área da Educação; Serviços Públicos de Saúde; Serviços de Segurança Social; Serviços de Emprego e Formação Profissional; Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto - Instituto Português da Juventude; Forças de Segurança - Policia de Segurança Pública. A proposta será apresentada à discussão e votação da Assembleia Municipal.

Comparticipação ao CEGAT

Na sequência de uma solicitação do CEGAT - Centro de Estudos de Gestão do Ambiente, a Câmara aprovou a 14 de Julho, uma comparticipação no valor de 19.550,70 euros para aquisição de equipamento com vista a efectuar análises em água de abastecimento, bem como de produtos agro-alimentares, cujo investimento será no valor de 90.000 euros e realizado ao abrigo do programa de Lisaction. O investimento será comparticipado em 61% e os restantes 39% serão divididos pelas Câmaras Municipais de Abrantes, Constância e Mação segundo percentagens previamente definidas.

Este investimento vai permitir ao laboratório adquirir equipamento para efectuar análises em água de abastecimento, segundo o novo decreto lei que entra em vigor em Dezembro de 2003. Irá também permitir a realização de outros parâmetros que o laboratório faz por métodos alternativos e que não estão de acordo com a referida legislação, possibilitando ainda a análise de produtos agro alimentares.

na Vila do Tramagal. A visita governamental aconteceu na sequência do investimento anunciado, por esta unidade, de 35 milhões de euros.

O reforço de investimento na unidade que produz o modelo Mitsubishi Canter - carrinhas de carga - poderá permitir a criação de mais cerca de seis dezenas de postos de trabalho.

Com este investimento, a Mitsubishi vai nos próximos 4 anos criar cerca de 50 a 60 postos de trabalho directos e outros tantos de forma indirecta em fornecedores da multinacional.



Campeonato Nacional de Downhill

A Encosta do Castelo, em Abrantes, recebeu nos dias 25, 26 e 27 de Julho o Campeonato Nacional de Downhill, uma das vertentes das provas de BTT. Esta iniciativa foi organizada pela Multimix, Câmara Municipal de Abrantes, União Velocípedica Portuguesa e Federação Portuguesa de Ciclismo, sendo que foi a primeira vez que Abrantes recebeu um campeonato nesta modalidade.

A organização, que contou com a presença de cerca de 120 participantes, revelou-se muito agradada pela forma como o Campeonato decorreu e com a grande adesão do público.

O grande vencedor foi José Sousa, na categoria de elites.



O Primeiro Ministro visita a Mitsubishi no Tramagal

O Primeiro Ministro, Durão Barroso, visitou no dia 14 de Julho, a empresa Mitsubishi



E.S.T.A. comemora 5º aniversário

Numa conferência de imprensa, a comissão organizadora das comemorações apontou alguns objectivos para o ano lectivo de 2003/2004.

O 5º aniversário da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) será comemorado com um conjunto de iniciativas que engloba, entre outros, ciclos de conferências, seminários, exposições, publicações, concursos, actividades culturais e novos projectos da instituição. Com este tipo de eventos, a ESTA pretende abrir as suas portas à comunidade durante todo o ano, mostrando o trabalho que tem vindo a ser feito e reforçando os laços com a comunidade em que está inserida. Nestas comemorações, vão integrar-se eventos que já são, de certa forma, ex-libris da escola. Nomeadamente, o III Encontro de Comunicação, as Semanas de Engenharia ou ao Festival de Tunas, para citar apenas alguns. Por outro lado, novos projectos como a criação do Centro de Estudos de Comunicação (CECOM) ou do Centro de Produção Documental assinalarão, também, o próximo ano lectivo.

Câmara apoia Associações na realização de eventos culturais

Já foram atribuídos os subsídios a Associações do Concelho, no âmbito do programa FINEVENT - 2º semestre de 2003.

O FINEVENT é um Programa de financiamento de eventos culturais realizados por Associações/ colectividades.

Nesta 2ª fase do programa foram contempladas cinco associações sendo o apoio da autarquia de 5.805,00 euros que vão somar-se aos 78.556,83 euros atribuídos no primeiro semestre. Este apoio significa um esforço considerável da autarquia, que pretende desta forma contribuir para o reconhecimento do trabalho e das actividades desenvolvidas por estas associações junto da comunidade local.



Abrantes com novas Piscinas

O Presidente da Câmara, deu na manhã de 1 de Agosto o mergulho inaugural nas novas Piscinas de ar livre, recreio e lazer. O acto simbólico foi realizado, em conjunto, com 30 crianças da Associação Desportiva e Cultural de S. Miguel do Rio Torto que, face às altas temperaturas, se refrescaram nas águas transparentes deste novo equipamento.

Para o autarca, "do conjunto de equipamentos da Cidade Desportiva (Campo de Futebol Principal, Campo nº 2), este é o que mais diferença vai introduzir em relação aquilo que havia. A natação em Abrantes estava extremamente condicionada, só havia uma piscina de ar livre e, portanto, em termos de práticas desportivas e de manutenção a população de Abrantes e da região vai ter à disposição mais um equipamento de

muito nível".

Este novo equipamento funciona diariamente das 9.30h às 19.30h, encerrando à segunda-feira.

As Piscinas cobertas e aquecidas que englobam uma piscina desportiva/competição e uma outra de aprendizagem, servidas por uma nave com cobertura amovível, abrirão ao público no mês de Setembro. As inscrições para as Escolas de Natação já ultrapassaram as 2 mil, facto que levou Nelson de Carvalho a afirmar que "vamos alterar qualitativamente e de modo muito radical as oportunidades de prática desportiva e de lazer em Abrantes".



25º Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego

O Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego, no Concelho de Abrantes, realizou o 25º Festival de Folclore, no passado dia 9 de Agosto. Tratou-se de uma das actividades enquadradas no ano em que o Rancho mais antigo do Distrito de Santarém comemora 50 anos de actividade ininterrupta.

O largo das festas, junto ao edifício da Junta de Freguesia, foi o local escolhido para a realização do festival que teve como Grupos participantes:

Gr. Etnográfico de Sandim - V. N. de Gaia
Rancho Típico de Vila Nova - Coimbra
Asociación Amigos de Navalcarnero
R. Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
R. Folclórico da Casa do Povo do Pego.

Inferno de chamas

O concelho de Abrantes foi severamente fustigado pelos fogos florestais, nos dias 2,3 e 4 de Agosto. Do balanço, ficou uma área ardida de 36 mil hectares de floresta (estimativa grosseira) e 15 casas ardidas (apenas uma habitada). Ao longo destes dias, a Protecção Municipal de Abrantes evacuou 155 habitantes das aldeias mais afectadas, que foram transportados para a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, para o Regimento de Infantaria nº 2 e para o Hospital Distrital.

O Sul do concelho acabou por ser a área mais atingida pelas chamas com particular incidência nas localidades de S. Miguel do Rio Torto, Tramagal, Pego, Bemposta, Brunheirinho, Vale de Horta, S. Facundo, Vale Zebrinho, Bicas, Vale de Açor e Concavada. A norte, os incêndios atingiram Maxial, Martinchel, Amoreira e Rio de Moinhos.

No dia 4 de Agosto, o incêndio passou o rio Tejo, de Tramagal para Abrantes e ameaçou uma área da própria cidade de Abrantes, em Casal da Preta, Abrançalha e S. Lourenço. As chamas chegaram mesmo a ameaçar o Regimento de Infantaria nº 2 de Abrantes, o Estádio e a Piscina Municipal de Abrantes e a escola secundária Dr. Manuel Fernandes.

O Plano Municipal de Protecção Civil foi activado entre os dias 2 e 6 de Agosto.

Forças Políticas solidárias com o concelho

No dia 4 de Agosto, Ferro Rodrigues, secretário-geral do PS, deslocou-se a Abrantes, onde visitou os locais devastados pelos Fogos Florestais.

A 5 de Agosto, uma delegação nacional da CDU reuniu com o Presidente da Câmara para se inteirar da situação causada pelo Fogos Florestais no Concelho.

A 7 de Agosto o Presidente da autarquia reuniu com uma delegação nacional do Partido "Os Verdes" onde fez um balanço da situação causada pelos Fogos Florestais no Concelho.

Primeiro Ministro no terreno...

O Primeiro Ministro, Durão Barroso, acompanhado por outros membros do Governo, deslocou-se, no dia 5 de Agosto, a Abrantes onde foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara, Vereadores, entre outros. Nelson de Carvalho fez um balanço dos acontecimentos e respectivos prejuízos causados pelos incêndios Florestais que assolararam o Concelho de Abrantes.

... Presidente da República também

O Presidente da República esteve em Abrantes, no passado dia 6 de Agosto, para se inteirar das consequências dos incêndios a nível local.

Jorge Sampaio esteve no quartel dos Bombeiros Municipais. Na ocasião, o Presidente da Autarquia, o Vice Presidente e a Vereadora com o pelouro da acção social fizeram o ponto de situação e deram conta ao Presidente da capacidade de resposta da Protecção Civil Municipal.

Com esta visita discreta e não protocolar, o Presidente da República pretendeu essencialmente, cumprir três objectivos:

- 1 Exprimir toda a solidariedade ao autarca, aos Bombeiros e à população de Abrantes;
- 2 Conhecer, com detalhe, o que se passou em Abrantes;
- 3 Ouvir o Presidente e o Comando sobre medidas de política a implementar nesta área.



caderno especial àgua

A Câmara Municipal e os Serviços Municipalizados têm vindo a desenvolver o processo que está a permitir abastecer o concelho de Abrantes com água proveniente da segunda maior bacia hidrográfica do país.

Este é um dos maiores investimentos de sempre do Município de Abrantes, cerca de 10 milhões de euros, cujo o objectivo é garantir o futuro da qualidade da água em Abrantes, proporcionando às populações uma melhoria significativa na sua qualidade de vida e que virá, seguramente, resolver em definitivo o problema da qualidade e quantidade da água da rede pública.

O PASSOS mostra o historial, a síntese do sistema e foi ouvir os autarcas que estiveram directamente ligados ao desenvolvimento de todo este processo. Os testemunhos na primeira pessoa.

Historial | Síntese do Sistema

Foi em 1993, mais precisamente a 13 de Janeiro, que o Conselho de Administração deliberou proceder à abertura de concurso público para a realização do estudo prévio do abastecimento de água ao Concelho de Abrantes, através da captação de água na Albufeira de Castelo do Bode. Mas só a 12 de Dezembro de 1997 foram aprovados os projectos da obra de Abastecimento de água a Abrantes e a outras localidades limítrofes a partir da Albufeira de Castelo do Bode. Os projectos aprovados foram:

- > Tomada de Água
- > Reservatório e Estação Elevatória - Intermédios
- > E.T.A. - Construção Civil
- > E.T.A. - Equipamento Electromecânico
- > Conduta Adutora - Tomada de Água - ETA
- > Conduta Adutora para Abrantes - ETA - Derivação para Aldeia do Mato
- > Conduta Adutora para Abrantes - Derivação para Aldeia do Mato / Pucariça
- > Conduta Adutora para Abrantes - Pucariça / Reservatório Srª da Luz
- > Conduta Adutora para Abrantes - Derivação. Srª da Luz / Encosta Sul e Sto. António
- > Conduta Adutora e Reservatório apoiado de Chainça / Z.I.
- > Reservatório 1 500 m³ e Estação Elevatória de Alto de Sto. António
- > Conduta Adutora e Reservatório de Abrançalha de Baixo
- > Reservatório de Aldeia do Mato
- > Reservatório de Cabeça Gorda

A estes projectos juntaram-se dois outros em Fevereiro de 1998:

- > Conduta Adutora para os Reservatórios de Rio de Moinhos e Amoreira
- > Conduta Adutora entre o Reservatório da Encosta Sul e os Reservatórios de Vale das Donas e Pego

A proposta no sentido de ser posta a concurso público a fase do projecto "Abastecimento de água ao concelho de Abrantes a partir de Castelo do Bode", referenciada como Sistema Comum foi aprovada a 28 de Abril de 1999. A partir desta data o projecto começou a ser desenvolvido (ver historial e síntese do sistema). No entanto, variadas intervenções foram feitas no Concelho, ao longo dos anos, de modo a dotar as populações de melhores e mais funcionais redes de abastecimento domiciliário de água e que permitiu uma maior cobertura na rede de abastecimento de água.

Histórico sobre o Abastecimento de água ao Concelho a partir da Albufeira de Castelo do Bode

Sistema Comum

> Tomada de Água

Capta água na albufeira de Castelo do Bode (200 Lt por segundo) elevando-a para os Reservatórios da Estação Elevatória Intermédia através de 5 grupos electrobomba, em plataforma flutuante ligada à margem por passadiço com 114 m de extensão.

A cada grupo electrobomba está ligado um troço de conduta em borracha adequado às pressões da bombagem, convergindo para a câmara colectora comum, que alimenta o Reservatório da Estação Elevatória Intermédia.

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

07.12.1999 Abertura de Concurso

29.12.1999 Publicação em Diário da República

28.02.2000 Acto Público

26.07.2000 Adjudicação

Adjudicatário Consórcio João Salvador, Lda / Sofomil - Sociedade Fornecedora de Tubagens, Lda

Valor da Proposta 581.772,46 euros (116.634.906\$00)

Prazo de execução 135 dias

30.10.2000 Contrato N°35/2000

29.12.2001 Visto do Tribunal de Contas (TC)

10.01.2001 Consignação

> Contratos adicionais

1º N°68/01, de 04.12, visado tacitamente - 94.511,82 euros (18.947.918\$00)

2º N°26/02, de 18.06, visado pelo Tribunal de Contas (TC) em 04.10.02 - 4.364,48 euros (874.999\$00)

> Estação Elevatória Intermédia

Funciona como volante de bombagem na adução de água à ETA e reduz a altura de elevação aos grupos de Tomada de Água. É constituída por reservatório de 700 m³ e por uma Estação Elevatória que possui 5 grupos elevatórios, sendo 2 de velocidade variável para garantir caudais constantes à ETA.



Efectua pré-cloragem para oxidação da matéria orgânica na água bruta de modo a aumentar a eficiência das operações subsequentes, a executar na ETA.

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

29.12.1999 Abertura de Concurso

29.12.1999 Publicação em Diário da República

23.02.2000 Acto Público

26.07.2000 Adjudicação

Adjudicatário Consórcio "CL / Socoliro / Sitel"

Valor da Proposta 462.416,16 euros (92.706.116\$00)

Prazo de execução 180 dias

02.11.2000 Contrato Nº36/2000

15.01.2001 Visto do TC

24.01.2001 Consignação

> Contratos Adicionais

1º Nº63/01, de 22.11, visado pelo TC em 23.01.2002 - 28.543,72 euros (5.722.502\$00)

2º Nº29/02, de 26.08, visado pelo TC em 24.09.2002 - 456,65 euros (91.550\$00)

> Conduta Adutora entre a Tomada de Água e a Estação de

Tratamento de Água

Conduta adutora de água bruta, captada na albufeira de Castelo do Bode, à Estação de Tratamento de Água.

Subdivide-se em dois troços:

1 Troço entre a Tomada de Água e a Estação Elevatória Intermédia

2 Troço entre a Estação Elevatória Intermédia e a Estação de Tratamento de Água

Extensão 903 m

Diâmetro 400 mm

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

09.08.2000 Abertura de Concurso

06.09.2000 Publicação em Diário da República

25.10.2000 Acto Público

24.01.2001 Adjudicação

Adjudicatário SCAF - Soc. de Construção Aquino & Filho, Lda

Valor da Proposta 191.256,38 euros (38.343.461\$00)

Prazo de execução 135 dias

14.03.2001 Contrato 20/2001

Visto do TC Isento

21.03.2001 Consignação

> Estação de Tratamento de Água

Trata a água captada na albufeira de Castelo do Bode (até 190 Lt por segundo).

A água trazida é armazenada em dois reservatórios de 700 m³ cada, sendo posteriormente e através de conduta adutora encaminhada, graviticamente, para abastecimento a grande parte do concelho de Abrantes e, partir de bombagem própria na própria Estação de Tratamento, é garantido o abastecimento a Carreira do Mato e Cabeça Gorda e assegurado o abastecimento da própria Estação.

O Tratamento para a produção de água potável comprehende as operações de pré-cloragem, carbonatação e mineralização, coagulação/flocação, filtração em areia e antracite, ajuste final de pH e desinfecção final, envolvendo câmaras de mistura rápida, câmaras de anidrido carbónico, câmaras de flocação, filtros rápidos de areia e antracite, cisterna de água para lavagem dos filtros e cisterna de água tratada.

É ainda assegurado o tratamento e recuperação da água residual de processo, constituída pela água da lavagem de filtros.

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

23.06.1999 Abertura de Concurso

28.05.1999 Publicação em Diário da República

04.08.1999 Acto Público

17.11.1999 Adjudicação

Adjudicatário Consórcio "Aquino & Rodrigues, SA / Efasec Amb., SA"

Valor da Proposta 1.569.332,46 euros (314.622.909\$00)

Prazo de execução 365 dias

30.12.1999 Contrato Nº28/99

21.02.2000 Visto do TC

08.03.2000 Consignação

> Contratos Adicionais

1º Nº19/2001, de 13.03, visado pelo TC em 25.03.2001 - 93.753,51 euros (18.795.891\$00)



2º Nº33/2001, de 09.07, visado pelo TC em 03.08.2001 - 66.151,86 euros (13.262.257\$00)

3º Nº07/02, de 08.02, visado tacitamente pelo TC - 34.302,95 euros (6.887.124\$00)

4º Nº12/02, de 12.03, visado pelo TC em 22.07.2002 - 58.564,09 euros (11.741.045\$00)

5º Nº18/02, de 24.04, visado pelo TC em 25.07.2002 - 5.066,09 euros (1.015.660\$00)

6º Nº24/02, de 17.06, visado tacitamente pelo TC - 36.025,08 euros (7.222.380\$00)

O Sistema Comum do Projecto foi inaugurado a 20 de Outubro de 2002. As freguesias de Aldeia do Mato e Martinchel, que integram o Sistema Noroeste, foram as primeiras a serem abastecidas de água proveniente da Albufeira.

Sistema Noroeste

> Reservatório e Central Elevatória de Aldeia do Mato 250 m³

Assegura o abastecimento de água a Aldeia do Mato e elevação de água para o reservatório do Cabeço Branco, em Martinchel, através de conduta instalada ao longo da E.M. 544 e da E.N. 358, permitindo assim reforçar o abastecimento de água a Martinchel.

O reservatório de 250 m³ é constituído por 2 células e a elevação é assegurada por 2 grupos electrobomba, com capacidade para elevar 20 m³/hora.

Obra realizada por Administração directa.

04.05.2001 Início dos trabalhos

23.04.2002 Conclusão dos trabalhos

> Conduta Adutora - Reservatório e Central Elevatória de Aldeia do Mato ao Reservatório de Cabeço Branco, em Martinchel

Conduta instalada ao longo da EM 544 e da EN 358, entre o Reservatório e Central Elevatória Aldeia do Mato e o reservatório do Cabeço Branco, em Martinchel, para bombagem de água do primeiro para o segundo para reforçar o abastecimento de água à freguesia de Martinchel.

Extensão 3.425 m

Diâmetro 90 mm

Obra realizada por Administração directa.

28.11.2002 Início dos trabalhos

06.12.2002 Conclusão dos trabalhos

> Conduta Adutora para Reservatório dos Bairros

Conduta executada para abastecer reservatório dos Bairros

Extensão 645 m

Diâmetro 75 mm

Obra realizada por Administração directa.

27.02.2002 Início dos trabalhos

13.03.2002 Conclusão dos trabalhos

> Conduta Adutora para Abrantes - Troço entre a Estação de Tratamento de Água e a derivação para Aldeia do Mato

Conduta adutora principal, de distribuição em alta, para Abrantes e povoações do centro do concelho, com derivações para alimentação de parte do subsistema Noroeste (Bairros, Aldeia do Mato e Martinchel).

Extensão 1942 m

Diâmetro 450 mm

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

24.01.2001 Abertura de Concurso

12.02.2001 Publicação em Diário da República

28.03.2001 Acto Público

30.05.2001 Adjudicação

Adjudicatário Oliveira, SA - Empreiteiros de Const.Civil e Obras

Valor da Proposta 349.715,69 euros (70.111.700\$00)

Prazo de execução 150 dias

07.08.2001 Contrato Nº44/01

07.09.2001 Visto do TC

19.09.2001 Consignação

> Conduta Adutora para Abrantes - Troço entre a derivação para Aldeia do Mato e Pucariça

1ª Fase Até ao cruzamento entre a EM 544 e a EN 358 (Cruzamento de Aldeia do Mato/Carvalhal/Pucariça/ Martinchel)

Conduta adutora principal, de distribuição em alta, para Abrantes e povoações do centro do concelho, com derivações para alimentação de parte do subsistema Noroeste, via Reservatório e Central Elevatória de Aldeia do Mato (Aldeia do Mato e Martinchel).

Extensão 1267 m

Diâmetro 450 mm

Obra realizada por Administração directa.



26.11.2001 Início dos trabalhos

23.04.2002 Conclusão dos trabalhos

2ª Fase Desde a EN 358

(Cruzamento de Aldeia do Mato/Carvalhal/Pucariça/ Martinchel) até à Pucariça

Conduta adutora principal para Abrantes.

Extensão 4500 m

Diâmetro 400 mm

Obra realizada por Administração directa.

13.05.2002 Início dos trabalhos

18.10.2002 Conclusão dos trabalhos

> Conduta Adutora para Abrantes - Troço entre a Pucariça e a Sr^a

da Luz

Conduta adutora executada em ferro fundido dúctil e respectivas obras acessórias.

Extensão 4500 m

Diâmetro 400 mm

Obra realizada por Administração directa.

14.10.2002 Início dos trabalhos

17.04.2003 Conclusão dos trabalhos

> Conduta Adutora - Troço entre a Sr^a da Luz e Reservatórios da Encosta Sul e Alto Sto António

Conduta adutora e respectivas obras acessórias.

Extensão 5100 m

Diâmetros 400 mm, 350 mm, 250 mm

Está dividida nos seguintes sub-troços:

> Sub-troço Sra. da Luz - Samarra

Obra por Administração directa.

Em execução.

25.07.2003 Início dos trabalhos

> Sub-troço Samarra - Alto Sto. António

Obra realizada por Administração directa.

05.05.2003 Início dos trabalhos

05.06.2003 Conclusão dos trabalhos

> Samarra - Calçada de S. José (Av. D. João I)

Extensão 1080 m

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

19.01.2000 Abertura de Concurso

09.02.2000 Acto Público

09.03.2000 Adjudicação

Adjudicatário Mendes - Transportes e Construções, SA

Valor da Proposta 95.080,28 euros (19.061.885\$00)

21.03.2000 Contrato N°07/2000

Visto do TC Isento

28.03.2000 Consignação

> Contratos Adicionais

Trabalhos a mais - N°12/2001, no valor de 9.776,19 euros (1.959.950\$00)

Trabalhos a menos - 7.261,95 euros (1.455.890\$00)

> Calçada de S. José - Encosta Sul

Obra realizada por Administração directa.

Em execução.

> Conduta Adutora e Reservatório da Chainça

Conduta adutora e respectivas obras acessórias. O reservatório é composto por uma única célula com capacidade para 2000 m³

Extensão 500 m

Diâmetro 300 mm

28.04.1999 Aprovado pelo Conselho de Administração

07.12.1999 Abertura de Concurso

29.12.1999 Publicação em Diário da República

01.03.2000 Acto Público

26.07.2000 Adjudicação

Adjudicatário SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda

Valor da Proposta 238.225,59 euros (47.759.942\$00)

Prazo de execução 150 dias

26.09.2000 Contrato N°26/2000

13.11.2000 Visto do TC

20.11.2000 Consignação



> Contratos Adicionais

1º N°40/2001, de 27.07, visado pelo TC em 08.08.2001 - 34.688,74 euros (6.954.467\$00)

2º N°5/02, de 31.01, visado pelo TC em 22.04.2002 - 4.913,79 euros (985.126\$00)

A chegada de água ao novo reservatório da Chainça foi mais um marco deste projecto. A inauguração teve lugar a 6 de Junho de 2003, data a partir da qual toda a cidade a norte do Tejo, incluindo Paúl, Abrançalha, Pucariça, Casais de Revelhos, Sentieiras, Alto da Chainça, Zona industrial e Alferrarede começaram a ser abastecidas pela água da Albufeira, significando uma cobertura a cerca de 20 mil habitantes.

> Conduta Adutora e Reservatório da Chainça - Reservatório de S. José

Conduta que liga o reservatório da Chainça através da Rua da Vale de Morenas / Sociedade e posteriormente é ligada à conduta até S. José.

Extensão 2450 m

Diâmetros 250 mm e 200 mm

Obra realizada por Administração directa.

23.05.2003 Início dos trabalhos

02.07.2003 Conclusão dos trabalhos

> Reservatório e Estação Elevatória do Alto de Sto António

Execução de um reservatório com capacidade para 1500 m³, constituído por duas células. A estação elevatória será a responsável pela adução de água para o reservatório do Castelo e terá 2 grupos elevatórios. Na elevação será utilizada grande parte da conduta que interliga os reservatórios do Castelo e da Encosta da Barata.

Projecto a aguardar lançamento da obra

Obra valorizada pela Hidroprojecto - 97.670,12 euros (19.581.100\$00)

> Conduta Adutora Pucariça - Reservatório de Rio de Moinhos e Amoreira

Execução de conduta.

Extensão 6500 m

Diâmetros 110 mm e 125 mm

Projecto a aguardar lançamento da obra

Obra valorizada pela Hidroprojecto - 409.014,28 euros (82.000.000\$00)

> Conduta Adutora e Reservatório da Abrançalha de Baixo

Execução de conduta. O reservatório possui uma capacidade de armazenamento de 200 m³, constituído por apenas uma célula.

Extensão 500 m

Diâmetro 63 mm

Projecto a aguardar lançamento da obra

Obra valorizada pela Hidroprojecto - 59.855,75 euros (12.000.000\$00)

> Conduta Adutora e Reservatório Encosta Sul - Reservatório Vale das Donas e Reservatório do Pego

Execução de conduta.

Extensão cerca de 8600 m

Diâmetros 200 mm e 125 mm

Projecto a aguardar lançamento da obra

Obra valorizada pela Hidroprojecto - 882.872,28 euros (177.000.000\$00)

Neste projecto está previsto ainda desenvolver os trabalhos associados ao abastecimento de água a Rio de Moinhos e Amoreira, a partir de uma derivação da conduta adutora para Abrantes, a executar na Pucariça, e à zona Sul do Concelho, a partir dos reservatórios da Encosta Sul, com passagem através da Ponte Rodoviária sobre o Tejo, tendo em vista o abastecimento a S. Miguel do Rio Torto, Arrekiadas, Rossio ao Sul do Tejo, Pego e a partir deste a possibilidade de chegar a Concavada, Alvega, Barrada e S. Facundo.

A curto prazo, e num sistema autónomo e independente da rede pública de abastecimento, será executada a ligação da Samarra (captação existente) ao Parque Urbano de S. Lourenço, Cemitério de Santa Catarina e Cidade Desportiva.



O princípio

Quando entrei para a Câmara, e dada a conjuntura vivida no país, vivia-se uma fase bastante conturbada que teve de ser gerida com muita calma, paciência e com muito consenso. Os recursos eram muito escassos. Os serviços eram muito pequenos. As redes de água eram muito poucas.

Para se ter uma ideia, em 1974 haviam 9.265 consumidores e em 1990, altura em que saí, o número de consumidores era já de 16.955. Ao longo destes anos, as redes foram sendo feitas de modo a melhorar a qualidade de vida dos habitantes do concelho.

É interessante saber que Abrantes, Alferrarede, Rossio ao Sul do Tejo, Pego e Mouriscas só tinham, praticamente, entre 2 a 3 horas de água por dia e à noite. Na altura teve que se optar por Abrantes florida, jardins com relva verde, ou as pessoas sem água. Preferi dar água às pessoas e deixar um pouco os jardins sem rega. Era tudo muito diferente. Dada esta escassez de água e na tentativa de solucionar um problema surgiu-nos a ideia de captar a água para Abrantes na albufeira de Castelo do Bode. No entanto, algumas entidades fizeram-nos crer que a água não era de qualidade, que estava contaminada. Eu, não contente com isso fiz alguns contactos, os quais me deram informações contrárias às que me tinham feito acreditar. Foi aí que chegamos à conclusão que a água da albufeira de Castelo do Bode era uma água com bastante qualidade e sem qualquer perigo para a saúde pública.

Foi então feita uma captação, coisa pequena, que já foi concluída no mandato seguinte do então Presidente, Dr. Humberto Lopes.

Começamos com entusiasmo mas as necessidades do país eram grandes, maiores do que as de agora. Foi-se colmatando aquilo que se pôde com os recursos financeiros que havia. Felizmente esse tempo já passou e em nada tem a ver com o bem estar que agora estamos a usufruir. É evidente que para usufruir de um bem primeiro tem que se semejar.

Neste momento penso que é de dar os parabéns à Câmara Municipal de Abrantes por ter conseguido aquilo que nós não tivemos disponibilidade para realizar à 25 anos atrás. A Câmara

Municipal e o concelho estão de parabéns. Só coloco uma reserva, é que não vá todo este investimento reverter a favor de outras entidades que não sejam os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrantes.

Uma parte da albufeira é do concelho de Abrantes. Nós temos essa riqueza. As redes todas deste concelho foram um investimento da Câmara Municipal de Abrantes. Devemos ser nós, o concelho de Abrantes e os Serviços Municipalizados a usufruir de tão magnífica obra.



Eng. Bioucas

Membro da Comissão Administrativa da Câmara entre 17 Julho de 1974 a 3 de Janeiro de 1977.
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes de 3 de Janeiro de 1977 a 3 de Janeiro de 1990.

Um exemplo a seguir!

Acerca deste grande projecto agora visível e reportando-me a 1989, devo referir que já nesta data por diversas ocasiões tinham sido enunciadas as questões qualitativas do abastecimento de água a Abrantes, bem como uma eventual solução pela integração no sistema que a EPAL estava desenvolvendo a partir da captação realizada no Castelo de Bode.

No que se refere ao abastecimento a partir do sistema da EPAL, os responsáveis de então desta entidade, ou do projecto, entenderam não considerar interessante a entrada de Abrantes no sistema. Curiosamente, a partir da segunda metade da década de 90, pretenderam mudar a posição.

Para obter uma melhor viabilização do investimento feito até ao concelho de Constância?

A verdade é que a obra instalada não ficou dimensionada para poder satisfazer as necessidades de consumo do concelho de Abrantes.

Quanto à componente qualidade ela foi sempre tida em conta, não obstante a questão preocupante dos nitratos não ter sido propriamente problema até então, uma vez que não foram detectados níveis acima do permitido por lei.

No entanto, nos Serviços Municipalizados estava instalado o pensamento de que o sistema existente não era satisfatório e havia que dotar Abrantes de mais e melhor água domiciliária.

O projecto do abastecimento a Aldeia do Mato e a precariedade do fornecimento a Martinchel também ajudaram a conduzir à solução agora implementada.

E, nessa sequência, a partir dos anos 90 desenvolveu-se o concurso para o projecto, e, a partir de 1994, o projecto e a execução das várias fases da obra.

Obra de cerca de 10 milhões de euros, inteiramente suportada pelos fundos municipais. Notável!

Verificar agora a sua entrada em funcionamento, se significa a satisfação de um dever cumprido por parte daqueles que tornaram realidade este sonho, é/deve ser, sobretudo, um especial motivo de orgulho para todos os abrantinos. Porque o abastecimento iniciado permite, hoje e desde já, à parte norte da cidade e a duas das freguesias da orla da albufeira do Castelo de bode, um fornecimento de água domiciliária de qualidade excelente, ao nível do melhor de todo o país, e, a médio prazo, pode vir a servir igualmente todo o concelho, bem como parte das zonas limítrofes de concelhos vizinhos.

Deve referir-se também que a execução desta obra e a sua entrada em funcionamento é resultado de uma visão estratégica que tem conseguido dar e fazer dar os passos por formar a reunir os meios necessários à produção das coisas com qualidade a que todos os cidadãos deste concelho têm direito.

É, igualmente, o resultado da capacidade instalada nos Serviços Municipalizados, que não só têm sabido desenvolver o processo, como têm demonstrado da sustentabilidade de todo o sistema de abastecimento domiciliário concelhio, desde a captação até à casa de cada munícipe consumidor.

Um exemplo a seguir, também nas várias vertentes do ciclo da água.



António Mor

Vereador de 3 de Janeiro de 1977 a 3 de Janeiro de 1994
Responsável pelos Serviços Municipalizados entre 1977 e 1989

H2O, simplesmente!

A água é um bem essencial!

A água é um bem escasso!

São afirmações que se ouvem sobretudo quando, por qualquer razão, a água nos falta ou nos vem a notícia de que algures estão atentando contra a sua pureza natural logo, contra a possibilidade de ser útil ao homem.

Desde tempos imorredouros que o abastecimento de água às populações é uma preocupação dos governantes e tem dado origem a construções que são verdadeiras obras de arte que perduram no tempo. Quem não conhece o Aqueduto das Águas Livres em Lisboa, quem não conhece na aldeia os mini-aquedutos para levar a água para a rega das hortas ou mesmo para mover a roda aguadeira que, por sua vez, movia as mós da azenha ou o moinho da azeitona? Quem não ouviu já falar das “levadas” tão conhecidas na Madeira, mas que existem aqui ao nosso lado? O princípio dos vasos comunicantes tornou desnecessárias estas obras de arte e levou a que as obras de arte passassem, em grande parte, para debaixo do solo, logo não se vêm, logo não se admiram. Mas estão lá e algumas são tão obras de arte como as de antigamente. Só os que as fizeram sabem que existem e o valor que têm como obra de arte. Para os outros não passam de mais ou menos tubos enterrados!

Abrantes não foge à regra dos outros meios urbanos na luta pela quantidade e pela qualidade da água que disponibiliza para o nosso consumo. Também aqui há obras dignas de admiração para que a água nos chegue a casa e a usemos despreocupadamente. Desde os sistemas de captação, aos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, todos são obras do engenho e arte do homem com mais ou menos motivo de admiração. Quem conhece a conduta adutora que da Queixoperra conduz a água até à barragem de Mouriscas, por montes e vales, ao logo de 7,5 quilómetros com um diâmetro de 650 mm? Quase ninguém. Como agora a conduta que, da Cabeça Gorda, traz a água já tratada até ao Alto da Chaínça para que possa ser distribuída pela rede que chega a nossas casas? Quase ninguém. Mas ambas são obras

essenciais e dignas de quem as projectou e executou!

Temos uma certa tendência para dar importância apenas ao que vemos. Mas tão importante como o que vemos é aquilo que não vemos e de que dependemos. A água e respectivo abastecimento é um desses sistemas de que pouco vemos, mas que sabemos tão bem criticar quando, por uma qualquer razão, como todos os sistemas criados pelo homem, falha.

Abrantes tem, finalmente, água em qualidade e em quantidade para muitos e muitos anos. Assim nós a saibamos preservar na origem e saibamos conter o nosso egoísmo de tudo querermos só para nós e para o nosso próprio bem-estar. A Albufeira de Castelo de Bode é essencialmente para abastecimento público de água. Assim deve ser entendido por todos na sociedade em que vivemos onde o direito ao uso público deve prevalecer em relação ao direito ao uso privado.

Parabéns a todos os que se empenharam no cumprimento deste objectivo.



Humberto Lopes

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes de 3 de Janeiro de 1990 a 3 de Janeiro de 1994

O processo em historial

Foi uma gestão atribulada, com muitos percalços e começou da pior maneira.

As cheias destruíram por completo todas as infra-estruturas existentes no Tainho, pondo em causa o abastecimento à cidade e povoações vizinhas, nomeadamente Alferrarede e Chainça. Os trabalhos de recuperação demoraram cerca de dois meses.

Entretanto, tivemos que equipar dois furos particulares no Tainho, que juntamente com as captações da Quinta D'Arca em Chainça, proporcionaram o abastecimento possível.

O abastecimento de água a Mouriscas iniciado em 1977 (estava parado durante dez anos) foi finalmente uma realidade.

Construiu-se a conduta adutora com cerca de 7 Km em manilhas de 700 mm, entre Queixoperra e Mouriscas, com uma capacidade de transporte de 1.116 m³/hora. Tratou-se de uma obra com elevado grau de dificuldade técnica e de execução, que pela sua grandeza marcou positivamente este mandato e engrandeceu o currículo da empresa Construtora do Lena, S.A.. O seu custo global ascendeu a mais de 264.000 contos.

Saliento também as captações em Lampreia, Alvega e Ventoso, que solucionaram velhos problemas de abastecimento, bem como a construção de vários prolongamentos um pouco por todo o concelho, completando redes, visando o abastecimento a todas as habitações; Abriram-se e equiparam-se furos em Mouriscas, Martinchel e Carreira do Mato, para reforçar os caudais existentes; Construíram-se redes de abastecimento domiciliário em Vale Zebrinho e Água das Casas, bem como um depósito intercalar na primeira povoação; Executaram-se as obras em Vale de Tábuas, visando o aproveitamento total das nascentes para assim ultrapassar a falta de água em São Domingos e Carvalhal; Colocou-se uma nova rede de fontanários em Amoreira, para aproveitar a captação antiga.

Fez-se a remodelação da Rede do Tramagal. Construiu-se a conduta adutora entre a Caniceira e o reservatório do Cabeço do Moinho de

Vento e executaram-se os acessos à câmara de manobra, descarga de fundo e drenagem, visando o abandono futuro das captações a partir dos aluviões do Tejo; Reparou-se a conduta entre Carvalhoso/ Crucifixo na zona da Caniceira - Ribeira do Alcobre; O abastecimento ao Souto Norte ficou concluído: Redes de distribuição, reservatórios e estação de tratamento da Portela. Ficou por adquirir o equipamento mecânico. Foi a primeira captação a partir da Barragem de Castelo do Bode, para consumo humano. Contemplou as povoações de Bairrada, Cabeça Ruiva, Carrapatoso, Colmeal, Ferraria, Fontes, Maxial, Portela, Sentieiras e Vale da Bairrada; A rede de distribuição de Martinchel / Aldeia do Mato foi também uma realidade, abrangendo Cabeça Gorda, Bairros, Carreira do Mato, Medroa, Vilelas, Fontainhas, Mouchões, Outeiro, Bica da Figueira, Eiras, Portela, Peso, Salgueirinho, Almoinha Velha, Cabeço, Casal da Figueira, Casal da Serra, Parque de Campismo, Giesteira, Alagoa, Arneirinho e Casal do Rei, num total de 18000 metros; Procedeu-se à construção da rede domiciliária da Chaminé, freguesia de Bemposta; Construiu-se um novo reservatório e estação de tratamento no Pego com capacidade para 500 m³, para permitir a regularização do abastecimento. Esta obra foi custeada pela Central do Pego, após negociação com os Serviços Municipalizados, que apenas adquiriram o equipamento electro-mecânico.

Os consumos controlados na cidade atingiram os 110 m³/hora, mas as regas dos espaços verdes, o que obrigou a esforços de bombagem muito superiores especialmente no Verão, com tendências para aumentar, pois o tecido urbano estava em franca expansão.

De salientar que o consumo era tão grande que o reservatório da Torre de Menagem no Castelo nunca ganhava depósito. Construiu-se uma conduta até ao reservatório junto ao cemitério visando a melhoria do abastecimento à zona Sul da cidade; Construiu-se uma conduta até ao cruzamento do R.I.A. (hoje rotunda), para permitir resolver a situação dos Carochos e Encosta da Barata, dando inclusivamente uma ajuda preciosa às redes de Alferrarede e Pucariça; Construiu-se uma conduta adutora directa entre a Samarra e o reservatório do Cabeço em Chainça. Apesar de todos os esforços o futuro não estava garantido. A EPAL ainda nos fez uma proposta de fornecimento, mas o caudal disponibilizado ficava muito aquém das nossas necessidades.

Alguns números para reflexão

Anos	Investimento	N.º de Consumidores
1987	22.199 contos	15.496
1988	78.351 contos	15.897
1989	158.841 contos	16.218
1990	135.051 contos	16.955
1991	104.328 contos	17.476
1992	210.041 contos	17.989
1993	175.537 contos	18.452

O mandato foi afectado por longos períodos de seca, o que tornou mais difícil a gestão do precioso líquido, obrigando a medidas drásticas, nomeadamente a rega dos espaços verdes, que passou a ser feita durante a noite.

Consciente da situação o Conselho de Administração, deliberou que se procedesse à abertura de concurso público para a realização do estudo prévio do abastecimento de água a partir da Barragem de Castelo do Bode, reconhecendo que esta era seguramente a única solução, com garantias de quantidade e qualidade.



António da Conceição Roseiro

Vereador de 2 de Janeiro de 1986 a 3 de Janeiro de 1994
Responsável pelos Serviços Municipalizados entre 1990 e 1994

Abastecimento de água 1994-2002

O concelho de Abrantes, com os seus 712 km² e mais de 60 aglomerados urbanos contínuos, é abastecido de água por um conjunto de 30 sistemas independentes, entendendo-se por sistema independente cada conjunto captação(ões)/tratamento/adução que funciona autonomamente.

Foi, após 74, política da Câmara Municipal fazer chegar o abastecimento de água ao maior número possível de aglomerados, algumas vezes - diga-se em abono da verdade - sem grande rigor na projecção, num horizonte temporal razoável, dos caudais necessários e, por vezes, com qualidade de difícil controlo.

Hoje, a rede pública de abastecimento de água abrange 100% dos aglomerados dignos desse nome, após a conclusão do sistema de captação e tratamento de água da Albufeira de Castelo do Bode, sito em Cabeça Gorda, que, em primeiro lugar, possibilitou o abastecimento a Aldeia do Mato, Carreira do Mato e Cabeça Gorda, últimas aldeias do Concelho a poderem dispor dessa infra-estrutura.

Entretanto, e enquanto as disponibilidades financeiras não permitiram a execução desta última obra (que, a meu ver, há muito deveria ter sido lançada, dada a imensidão do reservatório que a Albufeira constitui e o interesse estratégico nacional em preservar a qualidade do seu conteúdo), houve necessidade de concluir ou reforçar alguns dos sistemas existentes, a fim de melhorar o nível de atendimento, seja em quantidade seja em qualidade.

Assim, a partir de 1994, recordo a conclusão dos sistemas de Mouriscas (com extensão a Entre Serras, Lercas e Fonte dos Carvalheiros), de Água Travessa/Foz e de Fontes, a substituição das origens de água de Vale das Mós e do Tramagal (de junto ao Tejo, para Carvalhoso e Caniceira, a alguns quilómetros de distância) e o reforço dos caudais dos sistemas de Água das Casas, Souto, Carvalhal, Martinchel, Rossio ao Sul do Tejo, Bemposta, Barrada, Concavada, quer através de novas captações quer de recuperação/optimização das existentes.

Quero concluir dizendo que a maior parte dos trabalhos relativos às intervenções que acabo de referir foi executada por funcionários

dos Serviços Municipalizados, a quem deixo uma palavra de agradecimento pela dedicação que, ao longo dos oito anos em que coordenei aqueles Serviços, quiseram demonstrar.



Jorge Couceiro

Vereador de 3 de Janeiro de 1994 a 3 de Janeiro de 2002
Responsável pelos Serviços Municipalizados entre 1994 e 2002

Água: um bem cada vez mais precioso!

2003 vai ficar marcado na história de Abrantes como o ano da chegada da água da Albufeira do Castelo do Bode à cidade.

O problema da água em Abrantes é antigo. Trazê-la da Albufeira é sonho velho. Mas o sonho tornou-se realidade!

O sistema recentemente inaugurado está dimensionado para produzir cerca de 6 milhões de metros cúbicos de água potável por ano. Suficiente para as necessidades de consumo dos abrantinos, permitindo substituir gradualmente dezenas de captações espalhadas pelo concelho, onde a quantidade e qualidade da água nem sempre é fácil de garantir.

Mas não é só o problema da quantidade que se soluciona. É sobretudo o problema da qualidade. Todos nos recordamos dos problemas cíclicos dos nitratos. Problema que se vinha agravando de ano para ano. E se em Maio deste ano soava o alarme com os elevados valores da captação do Taíno já em Junho corria nas nossas torneiras água que cumpria os parâmetros mais exigentes. Na verdade, logo na origem a água da Albufeira do Castelo do Bode é de muito boa qualidade. Nas últimas análises (Março deste ano) efectuadas pela DRAOT (Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território) na captação de Cabeça Gorda a classificação foi de A1 (a melhor possível) em todos os parâmetros analisados. E estamos a falar de água não tratada (água bruta). Antes de chegar às torneiras, a água ainda tem de passar por um longo e sofisticado processo de tratamento na ETA (Estação de Tratamento de Água): um complexo sistema de filtragem físico-química que retira mesmo as microscópicas partículas em suspensão; diferentes fases de desinfecção; correção de pH; controlo dos principais parâmetros, alguns deles com leitura contínua e automática por equipamento electrónico.

Embora o projecto esteja ainda longe de estar concluído representa já um investimento da ordem dos 7 milhões de euros, sem contributos do orçamento do Estado ou fundos comunitários. E os montantes seriam significativamente mais elevados se grande parte da obra não tivesse sido feita por administração directa dos SMA

(Serviços Municipalizados de Abrantes). Estes valores representam o contributo directo dos municípios quer através do recibo da água quer da transferência do orçamento da Câmara e colocam o problema do custo da água: a água exige investimentos elevados, caros sistemas de tratamento, eficientes equipas de acompanhamento e manutenção. Comparando com a electricidade, o gás, as comunicações... a água ainda é um bem barato, mas garantir nas nossas casas água de qualidade a preços controlados, vai exigir de todos, serviços e consumidores, a preocupação constante de combater o desperdício.

E nos tempos que correm em que é moda dizer mal de tudo o que é público (até porque existem fortes interesses que pretendem dominar alguns dos seus sectores, sendo a água um dos mais apetecidos), é justa uma referência de apreço aos funcionários dos SMA que assumiram o compromisso e responsabilidade de colocar a água da Albufeira na cidade no início do Verão de 2003. O objectivo foi conseguido com ânimo e vontade determinada que, pessoalmente, pude testemunhar.



Pina da Costa

Vereador desde 4 de Janeiro de 2002

Responsável pelos Serviços Municipalizados desde 2002

Alguns conselhos

Como racionalizar o uso da água?

Pequena fugas <=> Grandes consequências

Comece por fazer a "caça" às fugas. Compare os valores marcados no seu contador no início e no fim de um período durante o qual não vai consumir água: por exemplo durante a noite.

- Vigie as torneiras.
- Substitua as juntas quando estas deixam de estar estanques.
- Não hesite em substituir a torneira toda se esta já tem demasiado uso
- Tenha em atenção o reservatório do autoclismo; Verifique se o sistema válvula - flutuador funciona bem e se não há água que se escoa quando o reservatório está cheio.

Não se esqueça que:

- Uma torneira que goteja pode consumir cerca de 4 litros de água por hora, ou seja 35m³ de água por ano.
- Uma torneira a perder água totaliza 16 litros por hora, ou seja 140m³ por ano.
- Um autoclismo que funciona mal pode desperdiçar 25 litros de água por hora o que representa um desperdício de 219m³ de água por ano.

Multiplique estes volumes de água por dia pelo preço por m³ e veja que pode estar a perder muito dinheiro.

Utilize a água com consciência

:: Para a higiene corporal:

Não deixe correr a água enquanto lava os dentes ou faz a barba.

Um duche consome cerca de 60 litros de água enquanto um banho de imersão consome cerca de 150 litros. Um duche equipado de uma torneira misturadora com termostato é ainda mais eficaz.

:: Limpezas:

A maneira mais económica de utilizar as máquinas de lavar loiça e roupa é ligá-las só quando estão com a carga completa.

:: No jardim:

Se tem jardim, opte por regar ao entardecer ou ao amanhecer, quando a temperatura é mais baixa. Regue o estritamente necessário evitando o encharcamento do solo.

Como pode cada um de nós contribuir para a protecção dos recursos hídricos?

Costuma dizer-se que os pequenos regatos fazem os grandes rios. O mesmo se passa com respeito à poluição. Cada um de nós pode, ao seu nível, evitar a

rejeição para o meio ambiente de substâncias poluentes contribuindo assim para a protecção das águas subterrâneas e superficiais, vejamos alguns exemplos:

:: Tome precauções com os combustíveis e os óleos minerais

Proceda regularmente ao controlo dos reservatórios de combustível utilizados por exemplo no aquecimento central. Em caso de fuga eles podem infiltrar-se no subsolo e contaminar os recursos hídricos naturais. Efectue a recolha dos óleos usados e leve-os para os locais onde é feita uma recolha selectiva de resíduos.

:: Utilize conscientemente os produtos de limpeza e ou de lavagem

Não utilize quantidades de detergentes superiores ao necessário. Não lave o chão ou passeios com grandes quantidades de lixívia pois formar-se-ão compostos clorados nocivos que se poderão infiltrar no solo. Existem no mercado produtos biodegradáveis para a maioria das utilizações domésticas.

:: Não deite para os esgotos solventes nocivos

Para limpar os utensílios e demais material de pintura, as superfícies gordas etc, são utilizados solventes perigosos. Utilize apenas quantidades estritamente necessárias ou, se for possível, use os produtos que não causam danos ao ambiente.

:: Use os adubos com moderação

O excesso de adubo é um erro muito comum. Utiliza-se frequentemente quantidades superiores às que as plantas podem absorver. As quantidades excedentárias são então arrastadas pelas chuvas ou penetram no subsolo. Estes adubos, mais cedo ou mais tarde, vão poluir as águas. Os adubos químicos não devem ser utilizados se não como complemento específico a cada cultura.

:: Elimine as ervas daninhas de maneira ecológica

Não empregue herbicidas químicos para eliminar as ervas daninhas dos canteiros de jardim e das sebes. Uma camada de 5 a 8 cm de caruma de pinheiro de cascalho, diminui a formação das ervas daninhas. As que ainda se desenvolvem apesar dos cuidados referidos poderão facilmente ser retiradas de modo manual. Espalhe porções de relva entre as fiadas cultivadas de legumes, flores ou outras plantas. Esta prática impede o desenvolvimento de ervas daninhas, mantém o solo húmido e constitui um óptimo adubo verde.

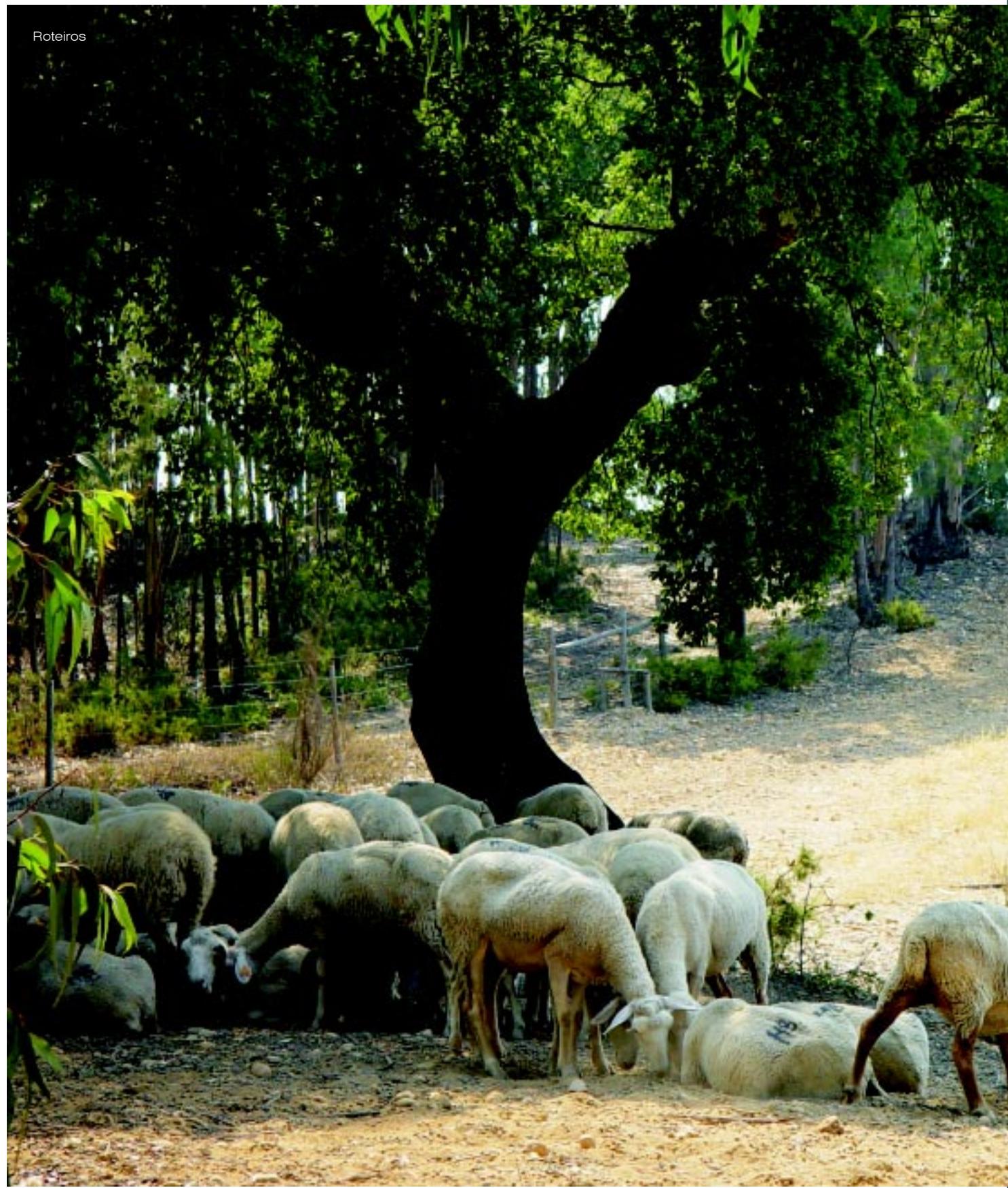
Contribuindo, mesmo que seja de forma modesta, para a protecção das águas subterrâneas e superficiais, estará a ajudar a economizar tratamentos onerosos necessários para garantir a qualidade da água. Deste modo a factura da água que consome poderá ser, no futuro, mais ligeira.

Quadro | Síntese

Sistema	AD Empreitada	Aprovação Cons. Administr.	Abertura Concurso	Publicação em DR	Acto Público	Adjudicação	Adjudicatário
Tomada de Água	Empreitada	28.04.1999	07.12.1999	29.12.1999	28.02.2000	26.07.2000	Cons. J. Salvador, Lda e Sofomil, Lda
Estação Elevatória Intermédia	Empreitada	28.04.1999	29.12.1999	29.12.1999	23.02.2000	26.07.2000	Consórcio CL / Socoliro / Sitei
C.A. entre a Tomada de água e a ETA	Empreitada	28.04.1999	09.08.2000	06.09.2000	25.10.2000	24.01.2001	SCAF, Lda.
ETA	Empreitada	28.04.1999	23.06.1999	28.05.1999	04.08.1999	17.11.1999	C. Aquino & Rodrigues, AS e Efasec Amb., SA
Res. e Central Elevatória de A.Mato	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. Res. Central Elev. de A. Mato ao Res. de C. Branco	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. para Res. dos Bairros	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. entre a ETA e a Der. p/A.Mato	Empreitada	28.04.1999	24.01.2001	12.02.2001	28.03.2001	30.05.2001	Oliveiras, SA
C.A. A.Mato - EN358	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A EN358 - Pucariça	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. Pucariça - Sra. da Luz	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. Sra. da Luz - Samarra	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. Samarra - Alto Sto. António	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. Samarra - Calç. S. José	Empreitada	28.04.1999	19.01.2000	Sem Publicação	09.02.2000	09.03.2000	Mendes, Transportes e Const., SA
C.A. Calç. S. José - Encosta Sul	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
C.A. e Reservatório da Chainça	Empreitada	28.04.1999	07.12.1999	29.12.1999	01.03.2000	26.07.2000	SCAF, Lda
Res. S. José	Administração Directa						Serviços Mun. de Abrantes
Res. e Estação Elevatória do Alto Sto António							Hidroprojeto (97.670,12 €)
C.A. Pucariça - Res. Rio de Moinhos e Amoreira							Hidroprojeto (409.014,28 €)
C.A. e Res. de Abrançalha de Baixo							Hidroprojeto (59.855,75 €)
C.A. Res. Encosta Sul - Res. Vale Donas e Res. Pego							Hidroprojeto (882.672,28 €)

Valor da Proposta	Prazo de Execução	Contrato	Visto TC	Consignação Início dos Trabalhos	Recepção Provisória Activação Conclusão	Contratos Adicionais	Valor Total Obra (*)	Fase da Obra	
581.772,46 €	135 dias	30.10.2000	29.12.2001	10.01.2001	20.10.2002	2	714.681,24 €	Concluída	
462.416,16 €	180 dias	02.11.2000	15.01.2001	24.01.2001	20.10.2002	2	547.883,52 €	Concluída	
191.256,38 €	135 dias	14.03.2001	Isento	21.02.2001	05.12.2002	0	212.819,94 €	Concluída	
1.569.332,46 €	365 dias	30.12.1999	21.02.2000	08.03.2001	20.10.2002	6	2.124.548,6 €	Concluída	
				04.05.2001	23.04.2002		59.085,28 €	Concluída	
				28.11.2002	06.12.2002		14.625,00 €	Concluída	
				27.02.2002	13.03.2002		8.457,62 €	Concluída	
349.715,69 €	150 dias	07.08.2001	07.09.2001	19.09.2001	10.05.2002	0	367.201,47 €	Concluída	
				26.11.2001	23.04.2002		167.739,17 €	Concluída	
				13.05.2002	18.10.2002	Sistema	393.016,09 €	Concluída	
				14.10.2002	17.04.2003		371.704,56 €	Concluída	
				25.07.2003			Sistema	Em execução	
				05.05.2003	09.06.2003		100.166,70 €	Concluída	
95.080,28 €		21.03.2000	Isento	28.03.2000	09.12.2002	2	110.099,52 €	Concluída	
							Sistema	Em execução	
238.225,59 €	150 dias	26.09.2000	13.11.2000	20.11.2000	26.12.2001	2	291.719,52 €	Concluída	
				23.05.2003	02.07.2003		53.222,83 €	Concluída	
							Sistema	Em fase de Projecto	
							Sistema	Em fase de Projecto	
							Sistema	Em fase de Projecto	
							Sistema	Em fase de Projecto	

(*) Valores apurados a 25-07-2003





Vale das Mós

Vale das Mós tem cerca de 900 habitantes e uma área de 22,69 km². Localiza-se no extremo sul do Concelho de Abrantes, ou seja, na fronteira do Alto Alentejo e Ribatejo. A paisagem assim o indica: o sobreiro é a árvore dominante, mas a oliveira também está representada.

Um pouco sobre o passado...

De acordo com a lenda, Vale das Mós tem esta designação, porque no passado tinha muitas mós. Nos dias de hoje ainda podemos encontrar vestígios de moinhos, alguns ainda em bom estado de conservação, mas que já não se encontram em funcionamento. Vale das Mós passou a freguesia em 1985 mas conhece-se a sua existência desde 1513.

A Festa...

A Santa Protectora desta freguesia é N^a Sra. de Fátima. A sua festa realiza-se no último fim-de-semana de Agosto. Antigamente, a festa durava quatro dias,

de sábado a terça-feira. Actualmente dura apenas três dias, de sexta-feira a domingo. Para além da realização de jogos tradicionais (corrida de sacos, pedra ao galo, gincana de bicicletas, jogo do porco), decorre também uma Feira de Artesanato e Fotografia. No campo religioso, existe uma procissão em honra da Santa Padroeira.

Em 24 de Junho, realiza-se, ainda, a Verbena de São João.

Percuso...

Depois de visitar a Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e a piscina da Junta de Freguesia, aconselha-se uma passagem pelas fontes em honra de São João, Santo António e São José. Na época dos Santos (Junho) são belamente decoradas com flores.

Contacto

Junta de Freguesia de Vale das Mós
241 732 215

Galeria de Arte

JORGE JACINTO

Fotografia

"O Chiado ainda está a arder"

26.07.03 > 17.08.03

"O Chiado ainda está a arder" é o nome da exposição de Jorge Jacinto que a

Galeria Municipal de Arte recebeu entre 26 de Julho e 17 de Agosto.

Jorge Jacinto, Fotógrafo profissional há 30 anos, nasceu em Coimbra em 1944.

Iniciou-se na revista Estúdio, onde se manteve durante dez anos, até ao desaparecimento do título. A seguir, colabora nas mais diversas revistas ligadas ao mundo do espectáculo: Plateia, Música & Som, Alcance, Elas-Donas de Casa, TV Top, etc. Premiado em diversos certames fotográficos, já expôs individual e colectivamente, por todo o País. Desde 1980, é repórter-fotográfico da TV Guia.



PRÓXIMA EXPOSIÇÃO

MESTRE FIGUEIREDO SOBRAL

PINTURA

19.09.03 > 12.10.03

EUSÉBIO ALMEIDA

ARSÉNIO ROSA

SUSANA ROSA

Colectiva

23.08.03 > 14.09.03

Uma Colectiva de Pintura apresenta os trabalhos de Eusébio Almeida, Arsénio Rosa e Susana Rosa.



“ (...) Pinto na emergência de pensar, tocar e observar a realidade, reconhecendo-a cada vez mais caótica, utópica e apocalíptica. Resta assim, a constante vontade de reposicionar e reordenar esses fragmentos; dando-lhes uma nova ordem. Ordem essa, preocupada com a apresentação do invisível, a provocação do real e a perpétua presença no mundo dos vivos...”

Susana Rosa



“Corpos de ninguém que deixam o rasto fictício da sua própria passagem, nesse espaço onde tudo é suscetível de ser desconstruído, prostituído, traficado, simulado, desmontado, estilhaçado,... Nesse fluxo invisível de relações demasiadamente utópicas, como uma espécie de vírus atípico do fantasma do outro, nesse jogo de espelhos, onde aparentemente tudo se liga com tudo...”

Eusébio Almeida



“ O homem nasceu livre e em toda a parte vive aprisionado. O que se julga senhor dos outros não deixa de ser mais escravo do que eles”.

Jean-Jacques Rousseau

“É essa no meu critério, a frase mais emblemática do pensamento original . O ser autônomo, aquele que pensa e que pelo seu pensamento criou uma segunda natureza, a sua natureza sobre aquela de que nasceu com os outros animais, ao instituir por aí a sua liberdade traçou o caminho da sua escravidão.”

Arsénio Rosa

Sugestões de Leitura As nossas sugestões

Porque ler não é apenas juntar letras para formar sílabas, que formam palavras, que formam frases. Etimologicamente ler é apreender, interpretar sentidos. Por isso o nosso lema é " vemos, ouvimos e lemos... " e as nossas sugestões de leitura podem ser tanto um livro, como um filme ou um cd de música.

livro

Aventuras de João sem medo:

Panfleto mágico em forma de romance
José Gomes Ferreira
17^a ed, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
ISBN 972-20-0751-3



Estas aventuras de João sem medo não devem nada - em imaginação, criatividade, fantasia e sensibilidade - a nenhum dos grandes clássicos da literatura universal para a infância e juventude. Um livro para ler e já agora reler.



O gato malhado e a andorinha sínha:
uma história de amor
Jorge Amado, Mem Martins,
Publicações Europa-América, 1983

Um dos mais poéticos livros "supostamente" para crianças. Para ser lido só por crianças adultas, como dizia o complemento de título de uma edição já fora de mercado. Realmente de uma sensibilidade enriquecedora em qualquer idade, esta história de amor entre um gato e uma andorinha.



O marinheiro que perdeu as graças do mar

Yukio Mishima
Lisboa,
Assírio e Alvim,
imp. 1985

Relevar Mishima, um autor incontornável nos anos setenta e um dos maiores autores das letras japonezas, é absolutamente imprescindível em nome da sensibilidade e do bom gosto. Esta é uma estória de amor, terna, nostálgica e doce como sempre devia ser o amor...mesmo impossível.

disco

O irmão do meio

Sérgio Godinho



É um irmão do meio simbólico em relação a outros universos e idades. Este disco fala de percursos e eu sempre me senti a viver entre gerações. Sempre fui muito fluido, receptivo e também permeável. Por exemplo, sinto que não sou dono e senhor do meu som, facilmente deixo os outros criarem em torno do meu universo. E depois esta coisa do irmão do meio tem a ver um pouco com a história de casar sensibilidades."

"Eu tenho essa coisa de puto, que é achar que o presente se digna

sempre a vir ter connosco, sorrateira ou ruidosamente(...). Letra na letra, música na música, bigamias tanto passageiras como sustentáveis, e o irmão do meio revolvendo feliz no turbilhão da família em permanente resolução."

Sérgio Godinho

Coplas de madrugá

Martirio



Martirio é uma personagem inventada pela cantora Maribel Quiñones, que apresenta nos seus discos música com sabor a flamenco e a outros vários cruzamentos com o jazz editando uma viagem pelas músicas do mundo.

Martirio nasceu em Huelva em 1954, tendo começado como cantora em 1981, com o grupo andaluz Jarcha. Gravou poemas de Lorca cantados, colaborou com Kiko Veneno e hoje faz sucesso em Espanha, Argentina e Cuba, tendo já uma notável discografia onde se apresenta como cantora e letrista: "Estoy mala" (1986), "Cristalitos machacaos" (1989), "La bola de la vida del amor" (1991), "He visto color" (1994), "Coplas de madrugá" (1997), "Flor de piel" (1999).

dvd

Clonagem

John Rubin

milagroso e as assustadoras possibilidades da clonagem genética, enquanto as câmaras da National Geographic revelam a história, a controvérsia e os últimos desenvolvimentos de um avanço tecnológico capaz de literalmente mudar o destino da raça humana. Testemunhe os extraordinários efeitos da revolução

da clonagem, desde jardins zoológicos congelados a super galinhas, passando por empresas que sugerem a

celebridades o registo dos direitos do seu DNA. Explore o "bravo mundo novo" da emergente indústria da clonagem reprodutiva.

Dos dilemas éticos aos cenários de ficção científica, "A Clonagem" é um olhar provocador sobre esta autêntica caixa de Pandora que é a derradeira tecnologia.

destaque de serviços

Edições Municipais

A biblioteca é um dos postos de venda de todas as edições municipais. E se entrar na nossa página na Internet em "Edições Municipais", tem acesso à descrição, ao preço e, em alguns casos, a uma sinopse das obras. Para facilitar, pode fazer a sua encomenda através do serviço em linha que permite receber em casa a edição pretendida enviada à cobrança.

Com este DVD explore o potencial

Protocolos de delegação de competências com sete Juntas de Freguesia

A autarquia aprovou a 23 de Junho, as minutas de protocolos de delegação de competências, a celebrar entre a Autarquia e cinco Juntas de Freguesia, no valor total de 91.534, 56 euros.

Junta de Freguesia de Carvalhal

> intervenção/requalificação de pavimentos em arruamentos na área da Freguesia, no valor de 26.000 euros;
> construção de um abrigo de passageiros na Avenida Mira Zêzere, no valor de 1.730 euros;

Junta de Freguesia de Rio de Moinhos

> construção de dois abrigos de passageiros na área da freguesia, no valor de 4.211,32 euros;

Junta de Freguesia de São Vicente

> asfaltagem da Rua do Ferrador e Travessa da Gonçalhinha, no valor de 12.105,60 euros;

Junta de Freguesia de Souto

> colocação de placas de toponímia nas localidades de Bioucas e Ribeira da Brunheta, no valor de 1.235 euros;

Junta de Freguesia de Tramagal

> construção de valetas naquela freguesia, no valor de 43.200 euros;
> construção de um muro de suporte de terras em Crucifixo, no valor de 3.052,64 euros.



Esta é uma forma de desenvolver diversas obras, sem que estas sejam realizadas directamente pela Câmara Municipal mas por ela financiadas, contando com a preciosa colaboração das Juntas de Freguesia que supervisionam e executam essas obras



TECNOPOLO - Acordo de colaboração entre a Câmara e a NERSANT

A Câmara Municipal aprovou no passado dia 14 de Julho de 2003, a minuta de um Acordo de Colaboração a assinar entre o Município e a NERSANT, com vista à comparticipação da Autarquia na realização de obras de melhoramento no edifício Administrativo e de apoio ao TECNOPOLO (edifício nº 1), imprescindíveis para o funcionamento do mesmo. Este edifício destina-se a suportar os serviços de Inovação às empresas do TECNOPOLO, nomeadamente secretariado, apoio técnico, direcção infra-estruturas electrónicas de "Datacenter", espaços comuns e sete salas a disponibilizar para a incubação de empresas de base tecnológica, sendo que cinco salas são de escritórios de incubação e duas para reuniões.

No âmbito do Acordo de Colaboração inicial entre as duas partes, para instalação e desenvolvimento do TECNOPOLO de Abrantes, estabelecido em 1999, a NERSANT celebrou um contrato de empreitada para a realização dessas obras, no valor de 74.819,68 euros, sendo que mediante o acordo que agora se celebra, o Município de Abrantes obriga-se a participar no custo dos serviços prestados. Recordamos que o TECNOPOLO, agora designado por Tagus Valley - Parque de Ciência e Tecnologia do Vale do Tejo, destina-se a criar um dispositivo de apoio às empresas da região e ao desenvolvimento e implementação de uma estratégia de inovação para todo o território da região de Santarém, oferecendo uma série de infra-estruturas de acolhimento e de serviços.

Tecnopolo de Abrantes Infra-estruturas gerais

Foi aprovado pela Câmara Municipal a 28 de Julho, a intenção de adjudicar a empreitada à firma Construtora do Lena, S.A., pelo valor de 1.315.000,00 euros, por se tratar da proposta mais vantajosa, de acordo com o relatório da comissão de análise das propostas. O prazo de execução da obra é de 425 dias. A empreitada prevê a criação de estacionamentos, a substituição de infra-estruturas de água e saneamento, e ainda novas infra-estruturas tecnologicamente mais avançadas.

Repavimentações no concelho de Abrantes

Em breve terão início, em diversos pontos do concelho, os trabalhos de pavimentações de vários arruamentos, esperando-se que representem uma melhoria nas acessibilidades internas das respectivas localidades. Repavimentações em Tramagal, arruamentos de Alvega, arruamentos em Fontes, arruamentos em Mouriscas, arruamentos reparação e conservação em Vale de Zebrinho e arruamentos em Casa Branca. O valor orçamental previsto para a obra é de 621.883,38 euros e prevê-se a sua execução em 120 dias.



Qualificação da Rua dos Oleiros

Já tiveram início as obras de qualificação da Rua dos Oleiros, em Abrantes. Esta obra, da Câmara Municipal, está adjudicada à empresa Mendes & Gonçalves, S.A., pelo valor de 250.237,47 euros, sendo o prazo de execução de 180 dias. A empreitada consta de trabalhos de movimentação de terras em abertura de caixa e de valas para instalação de redes de águas, de electricidade e de telefones, pavimentação em betuminoso e em mosaico de pasta de cimento, assentamento de lanicil e guias, sinalização vertical e horizontal, fornecimento e plantação de árvores e arbustos.

O troço da Rua dos Oleiros, conclui um eixo: Srª da Luz - Avenida D. João I, essencial na ligação de toda a zona da Chainga a esta via de distribuição.

Execução de Rotunda de ligação com a Av. António Farinha Pereira

Já estão a decorrer as obras com vista à construção de uma Rotunda, junto à Urbanização dos Plátanos, que será integrada na Obra de Qualificação das Vias Industriais.

A obra está consignada à firma Mendes - Transportes e Construções, S.A., pelo valor de 120.834,14 euros, sendo o prazo de execução da mesma de 90 dias.

Esta Rotunda e o Troço da VI4 - Via Industrial 4, até à Rua José Dias Simão permitirá o escoamento do trânsito através das Vias Industriais 2 e 4 aliviando a intensidade de tráfego na Farinha Pereira, no troço compreendido entre esta Rotunda e a Junta de Freguesia de Alferrarede. Permitirá, também, em complementariedade com a Rotunda do Olival, melhorar o ordenamento de trânsito neste troço da Avenida Farinha Pereira.



Parque Urbano de Abrantes (S. Lourenço) com empreitada para execução da obra (1ª fase) e Ruas da Capela de S. Lourenço e de S. Jerónimo

Está em andamento a empreitada da obra de “Concepção do Projecto do Parque Urbano de Abrantes e Rua de São Jerónimo com respectiva empreitada de execução da Obra do Parque Urbano (1ª fase) e Ruas da Capela de São Lourenço e de São Jerónimo”

A obra é desenvolvida pela firma Construtora do Lena S.A, à qual foi adjudicada pelo valor de 2.674.484,59 euros.

Desta empreitada consta a execução de trabalhos de movimentação de terras para modelação do terreno para implantação de vias a construir em pavimento betuminoso e calçadas, pavimentação de passeios, abertura de valas para implantação de redes de águas pluviais e potável, de cabos eléctricos e instalação de iluminação pública, bem como a execução de muros de betão armado e ajardinamento de espaços, incluindo sistemas de rega.

O prazo global para a concepção/construção da obra é de 540 dias.

Deliberações

Acta nº 19 19.05.03

Minuta da escritura de compra e venda de um prédio urbano designado por Lote 8, no Parque Industrial de Abrantes, pelo valor de 3.687,50 euros, a celebrar entre a Câmara e a firma "Abranfrio, Lda".

Del Por unanimidade, aprovada a minuta.

Minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Câmara e a Tagusgás, S.A., destinado ao abastecimento de gás combustível canalizado à Escola Pré-Primária e Primária da Encosta da Barata, em Abrantes e à Cidade Desportiva de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovada a minuta.

Proposta de Regulamento referente ao licenciamento do exercício da actividade de realização de leilões, na sequência da transferência de competências do Governo Civil para as Câmaras Municipais.

Del Por unanimidade, aprovado.

Proposta do Presidente da Câmara: "Considerando que o funcionário, Eduardo Manuel Tavares Campos, Coordenador de Gestão Documental, tem prestado um relevante desempenho de funções, as suas capacidades técnicas são muito para além das que lhe são exigidas para o cargo e tem um notável espírito de missão, proponho que lhe seja atribuída a menção de mérito excepcional, nos termos do nº 4 alínea a) do artigo 30º do Decreto-lei nº 184/89, de 2 de Junho, com efeitos de redução de tempo de serviço para progressão."

Del Por unanimidade, aprovado.

Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Atribuição de um subsídio no valor de

1000 euros ao Arco Íris - Grupo de Teatro Infantil de Casais de Revelhos e 2.500 euros ao Grupo de Teatro da SUC - Crucifixo, no âmbito do programa FINCULT.

Del Por unanimidade, aprovado.

Centro de Recuperação Infantil de Abrantes solicita isenção da taxa de utilização das infra-estruturas desportivas, nomeadamente do Pavilhão Desportivo Municipal em Pego e da Cidade Desportiva - Campo de Futebol Nº 2 e Pista de Atletismo.

Del Por unanimidade, autorizada a isenção.

Petição dos comerciantes do Mercado Diário Municipal de Abrantes, solicita a abertura daquele espaço no feriado de 14 de Junho de 2003.

Del Por unanimidade, autorizada.

Proposta de regulamento do licenciamento do exercício da actividade de realização de espectáculos de natureza desportiva e de divertimentos públicos e do licenciamento do exercício da actividade de agências de venda de bilhetes para espectáculos públicos.

Del Por unanimidade, aprovado.

Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

Orçamento da EDP para execução do ramal de abastecimento de energia eléctrica à moradia desta Autarquia, na Rua Estrada Velha, Nº 242, em Pego, no valor de 138,90 euros.

Del Por unanimidade, aprovado.

Elaboração de novo processo de concurso da empreitada de Execução da Piscina Coberta em Tramagal - Abrantes cuja estimativa orçamental é de 1.065.104,76 euros, sendo o prazo de

execução da obra de 365 dias.

Del Por unanimidade, aprovado.

Acta nº 20 26.05.03

CEGAT envia acta da reunião da direcção na qual foi deliberada a intenção de adjudicar à INPAC- Investimentos e Projectos, Lda., pelo valor de 17.337,00 euros a fiscalização da obra do laboratório, cujo concurso foi elaborado pelo GAT.

Del Por unanimidade, concordar com a referida adjudicação e repartição dos custos pelas autarquias.

CEDREL, na sequência do apoio concedido pela Câmara à realização do Seminário Iuso-espanhol "O desenvolvimento das regiões desfavorecidas no contexto da globalização", enviam factura no valor de 5.000 euros..

Del Por maioria, aprovada a atribuição de subsídio.

No âmbito da homenagem à atriz Isabel de Castro é necessário a atribuição de um subsídio no valor de 250 euros ao Grupo Espalhafitas, para pagar ao projeccionista que assegurou as sessões de filmes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Gabinete dos Centros Históricos, sugere que seja publicado edital isentando os municíipes do Concelho do pagamento de licença para caiação de edifícios e muros, bem como proceder ao empréstimo de andaimes no Centro Histórico de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovado.

Relatório da Comissão de Análise das Propostas ao concurso limitado sem publicação de anúncio, para adjudicação

da empreitada de "Cemitério de Santa Catarina - Abrantes - Construção de Muro e Vedações".

Del Por unanimidade, aprovado. A Câmara Municipal tem intenção de adjudicar à firma Cerviter - Vias e Terraplanagens, S.A., pelo valor de 69.822,46 euros por se tratar da proposta de mais baixo preço, de acordo com o relatório.

Relatório da Comissão de Análise das Propostas das propostas apresentadas ao concurso limitado sem apresentação de candidaturas nº 70/2002 - "Elaboração do Projecto de Requalificação da Praça Principal de São Miguel do Rio Torto", conhecimento das propostas apresentadas ao concurso limitado sem apresentação de candidaturas nº 70/2002 - "Elaboração do Projecto de Requalificação da Praça Principal de São Miguel do Rio Torto".

Del Por unanimidade, aprovado. A Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar à firma BIODESIGN - Arquitectura Paisagista, Planeamento e Consultadoria Ambiental, Lda., pelo valor de 38.000,00 euros, por se tratar da proposta economicamente mais vantajosa.

Acta nº 21 02.06.03

Relatório da Comissão de Análise de Propostas, respeitante à obra de A Pirâmide - Centro de Novas Tecnologias "Correcção ao Comportamento Térmico à Cobertura do Edifício".

Del Por unanimidade, informar que a Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar à empresa Controsol - Controlo Solar e Decoração, Lda, pelo valor de 32.389,00 euros, por se considerar a proposta mais vantajosa.

Trabalhos a mais a efectuar na empreitada da obra de "Construção da Escola Pré-Primária e Primária da Encosta da Barata, em Abrantes"	Del Por unanimidade, aprovado.	Informação do Serviço de Desporto - remetendo proposta de taxas de utilização para a Piscina Municipal de Abrantes	de 8 de Junho", mantendo-se o restante conteúdo daquela deliberação.
Del Por maioria, aprovada a realização dos trabalhos a mais, pelo valor de 235.007,48 euros.	Del Por maioria, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal	Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal	Del Por unanimidade, aprovada a rectificação.
Minuta do contrato da empreitada da obra de "Parque Industrial do Tramagal - Loteamento Municipal", a celebrar entre a Câmara e a firma Mendes & Gonçalves, SA., pelo valor de 168.923,18 euros.	Del Por unanimidade, aprovado.	Associação Desportiva e Cultural de Chaminé solicita a cedência das instalações das Escola Primária e Telescola, para a criação de actividades de recreio e lazer.	Informação sobre as taxas relativas ao licenciamento de elevadores (instalações).
Del Por unanimidade, aprovada a minuta.	Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por maioria, aprovado o procedimento de contratação do I.S.Q. para realização das inspecções nos termos da informação, e aprovadas as taxas correspondentes que, no entanto poderão vir a ser alteradas, logo que a Associação de Municípios do Médio Tejo conclua o procedimento visando a prestação do serviço na sua área de intervenção.
Minuta do contrato da empreitada da obra de "Pavimentação de Diversos Arruamentos, em Carvalhal", a celebrar entre a Câmara e a firma Construções Cunha dos Anjos, Lda., pelo valor de 203.047,01 euros.	Del Por unanimidade, aprovada a minuta.	Relatório da Comissão de Análise das Propostas ao concurso limitado sem publicação de anúncio para adjudicação da empreitada da obra de "Cidade Desportiva de Abrantes - Arruamento de Acesso às Piscinas Municipais".	Remeter à Assembleia Municipal para aprovação.
Minuta do contrato da empreitada da obra de "Execução do Sistema de Saneamento - Abrantes Cidade - Subsistema Centro, Sul e Barreiras do Tejo" - Trabalhos a Mais, a celebrar entre a Câmara e o Consórcio João Cerejo dos Santos/ Cerviter - Vias e Terraplanagens, SA., pelo valor de 27.864,66 euros.	Del Por unanimidade, aprovada a minuta.	Del Por unanimidade, a Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar a obra de à firma Construtora do Lena, S.A., pelo valor de 124.200,00 euros.	Informação sobre as taxas relativas ao licenciamento e vistoria de licenciamento de instalações de armazenamento de combustíveis e postos de abastecimento de combustíveis não localizados nas redes viárias regional e nacional.
Custos a suportar pela Câmara Municipal com a participação na Colónia Balnear da Nazaré 2003 - Projectos Paz - Juventude e Amizade - 3ª Idade são respectivamente de 2987 euros e 738 euros.	Del Por unanimidade, aprovada a minuta.	Acta nº 22 09.06.03	Del Por maioria, aprovado. Aprovadas as taxas de licenciamento e vistoria, nos termos da proposta, para posterior apreciação da Assembleia Municipal.
Orçamento da EDP para execução das linhas de Média Tensão Subterrâneas de Alimentação aos PT's do Loteamento Municipal da Encosta Sul, no valor de 48.846,00 euros).	Del Por unanimidade, aprovado.	Em virtude de não haverem disponibilidades financeiras para a aquisição da cal, o Presidente da Câmara propôs que fosse rectificada a deliberação, passando a constar a seguinte redacção: <i>"Isentar do pagamento das respectivas taxas e licenças relativas à caiação de edifícios e muros e ocupação da via pública para o efeito, não podendo, no entanto, ser impedida a circulação do trânsito, cedendo também a Câmara a utilização de andaimes, por um período máximo de três dias, para os respectivos trabalhos a realizar no Centro Histórico, competindo ao GCH - Gabinete dos Centros Históricos o acompanhamento dos mesmos. A referida isenção aplica-se a toda a área do concelho e vigorará até ao dia 31 de Outubro de 2003."</i>	Proposta de rectificação do artigo 23º do Regulamento de Licenças do Município de Abrantes.
		Del Por maioria, aprovada a rectificação.	Del Por unanimidade, aprovada a rectificação. Submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.
		Acta nº 23 23.06.03	Informação relativa à alteração ao regulamento de licenciamento de máquinas de diversão.
		Publicação no Diário da República, III Série, nº 122 de 27 de Maio de 2003, o anúncio respeitante ao concurso público internacional para adjudicação da empreitada de "Execução do Projecto de Execução e da Respectiva Empreitada da Obra do Açude Insuflável no Rio Tejo, em Abrantes".	Del Por maioria, aprovada a alteração do regulamento, e a taxa de 25 euros pelo registo de máquinas na Câmara,

Deliberações

no caso de existir anterior registo no Governo Civil válido até à entrada em vigor do Decreto-lei nº 310/2002, de 18 de Dezembro. Remeter à Assembleia Municipal para aprovação.	passageiros na área daquela freguesia, no valor de 4.211,32 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal	de Freguesia de S. João, pelo valor de 16.810,50 euros, com vista a proceder aos arranjos exteriores da Rua Outeiro da Forca no Bairro Municipal. Del Por unanimidade, aprovado.	instalações do Serviço de Finanças de Abrantes - 1, aguardando-se a todo o momento o início das obras de adaptação do respectivo edifício. Tomado conhecimento.
Reformulação do texto das medidas preventivas para o Plano de Urbanização de Abrantes, de acordo com a informação nº 101/DSJ, de 2003.05.26, da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Del Por unanimidade, aprovada a reformulação. Submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.	Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de S. Vicente, com vista às obras de asfaltagem da Rua do Ferrador e Travessa da Gonçalinha, no valor de 12.105,60 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.	Pedidos de apoio monetário das Juntas de Freguesia de Alvega, Concavada e Mouriscas, para os processos de criação e promoção dos símbolos heráldicos. Del Por unanimidade, aprovada a atribuição de um subsídio no valor de 468 euros a cada uma das Juntas de Freguesia.	Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo envia Moção aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia, respeitante à intenção de encerramento da 2ª Repartição de Finanças e Tesouraria a funcionar naquela Freguesia. Tomado conhecimento.
Regulamento de Inscrição e Afixação de Publicidade no Município de Abrantes. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.	Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Souto, com vista à colocação de placas de toponímia nas localidades de Bioucas e Ribeira da Brunheta, no valor de 1.235 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.	Ministério da Saúde - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - Sub-Região de Santarém solicita que a Câmara confirme, face às alterações propostas, a configuração final do terreno a ceder para a construção da Unidade de Saúde de Tramagal, solicitando o envio de planta definitiva com os limites do terreno, bem como se pronuncie relativamente à proposta de minuta de protocolo de colaboração para a construção do Posto de Transformação.	Ministério da Educação - DREL - Centro de Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo informa que foi enviada para a DREL/DGAE a proposta de suspensão da Escola de Vale de Zebrinho, Freguesia de S. Facundo, e da Escola nº 1 do Pego, bem como a proposta de criação da EB 1/JI da Encosta da Barata, Freguesia de S. Vicente.
Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Carvalhal, com vista à intervenção/requalificação de pavimentos em arruamentos na área daquela Freguesia, no valor de 26.000 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal	Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Tramagal, com vista à construção de valetas naquela freguesia, no valor de 43.200 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.	Del Por unanimidade, informar a referida Sub-Região que em 30 de Abril de 2003 já lhe foi enviado ficheiro com a nova delimitação do lote para a implantação da Unidade de Saúde de Tramagal. Aprovar a minuta do protocolo de colaboração.	Del Por unanimidade, a Câmara concorda com os fundamentos e razões pedagógicas que levam ao encerramento das escolas com reduzido número de alunos e até hoje tem, sempre que é caso disso, assegurado o transporte dos alunos para a escola de acolhimento. No entanto, a Câmara Municipal não assumirá este encerramento de escolas como facto consumado, sem as contrapartidas financeiras necessárias para fazer face aos encargos com o transporte dos alunos.
Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Carvalhal, com vista à construção de um abrigo de passageiros, no valor de 1.730 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.	Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Tramagal, com vista à construção de um muro de suporte de terras em Crucifixo, no valor de 3.052,64 euros. Del Por unanimidade, aprovado. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.	Direcção-Geral dos Impostos - Serviço de Finanças de Abrantes 2 dando conhecimento que o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, por despacho de 16 de Maio de 2003, concordou com a fusão dos Serviços de Finanças de Abrantes 1 e 2 e informando que o processo de fusão já se encontra em curso passando os serviços a funcionar nas actuais	Realização de trabalhos a mais na empreitada da obra de "Execução de um colector Doméstico à saída da ETAR do Pego", no valor de 5.075,52 euros, e em virtude dos trabalhos ultrapassarem os 15% referidos no nº 2 do Artº 45º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, solicitando dispensa do estudo referido
Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, com vista às obras de construção de dois abrigos de	Adenda ao protocolo de delegação de competências, a celebrar com a Junta		

no nº 3 do mesmo artigo.	autorizada a transferência da para o Centro Social do Município de Abrantes.	Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro.
Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, ratificado o despacho.	Del Por unanimidade, aprovado.
Realização de trabalhos a mais na empreitada de “Requalificação da Urbanização do Olival de Basto (1ª fase) - Vale de Rás - Abrantes”, no valor de 8.172,00 euros.	O Presidente da Câmara apresentou para ratificação o seu despacho datado de 26 de Junho de 2003, do seguinte teor: “Na sequência da reunião realizada com elementos da autarquia e representantes da ARABRANTES, empresa a quem foi adjudicado o serviço de limpeza de fossas, na qual foi decidido constituir um grupo de trabalho para balanço do 1º ano de actividade, das questões emergentes, onde se inclui o custo dos trabalhos inerentes às limpezas de fossas e consequentemente a aplicação do tarifário, determina-se a suspensão dos débitos aos municíipes, correspondentes às segundas intervenções, até que o relatório e eventuais medidas a tomar seja apresentado para decisão posterior.	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Bemposta solicita a cedência das instalações das Escola Primária de Vale de Horta, naquela freguesia, para reuniões semanais da comunidade cristã daquela localidade.
Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, aprovado.
Realização de trabalhos a mais na empreitada da obra de “Reparação da Estrada Municipal nº 575 entre Tramagal e Bicas”, no valor de 2.051,49 euros.	Informação das propostas apresentadas ao concurso por ajuste directo, para adjudicação da empreitada da obra de “Caminho Rural de Acesso à Herdade da Feiteira em Coalhos - Pego”.	
Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, aprovado. A Câmara tem intenção de adjudicar a empreitada de “Caminho Rural de Acesso à Herdade da Feiteira em Coalhos - Pego” à firma Mendes - Transportes e Construções S.A, pelo valor de 12.231,85 euros, por se tratar da proposta de mais baixo preço.	
Solicitado pelo empreiteiro adjudicatário da empreitada do Loteamento Municipal do Tramagal, a prorrogação de prazo contratual da obra por mais 65 dias, em virtude dos trabalhos a mais solicitados pela Câmara que inviabilizam o cumprimento do plano de trabalhos.	O presente despacho terá efeitos imediatos e deverá ser submetido à próxima reunião de Câmara para ratificação”.	
Del Por unanimidade, aprovado.	Del Por unanimidade, ratificado o despacho.	
Solicitado pelo empreiteiro adjudicatário da empreitada do Loteamento Municipal de Bemposta, a prorrogação de prazo contratual da obra por mais 55 dias, em virtude dos trabalhos a mais solicitados pela Câmara que inviabilizam o cumprimento do plano de trabalhos.	Processo para aquisição de serviços para a gestão do ecocentro, por ajuste directo nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 86º do Decreto-Lei 197/99.	As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Segundas-Feiras, com início pelas 14h30. A primeira reunião de cada mês será pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. As respectivas actas poderão ser consultadas na sessão de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em www.cm-abrantes.pt
Acta nº 24 30.06.03	Del Aprovada em Minuta: Por unanimidade, adjudicar a gestão do ecocentro à Solurbe - Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. pelo período de um ano, nos termos da proposta apresentada e pelo valor de 71.832,00 euros.	
No âmbito da parceria existente entre a Câmara Municipal de Abrantes e o Centro Social do Pessoal do Município, propõe-se transferência para o respectivo Centro de uma verba de 92.000 euros, para proceder a pagamentos de despesas efectuadas com a realização das Festas de Abrantes. Por despacho do Presidente da Câmara, datado de 13 de Junho de 2003, foi	Proposta de composição do Conselho Municipal de Educação ao abrigo do	

Palavra do Município

Porque a palavra do Município é importante. Mais uma vez os PASSOS foi para a rua ouvir as suas opiniões.

1 Acha que o projecto de "Abastecimento de água a Abrantes a partir da Albufeira de Castelo do Bode" é um bom investimento por parte da autarquia?

2 Que diferenças notou na água?

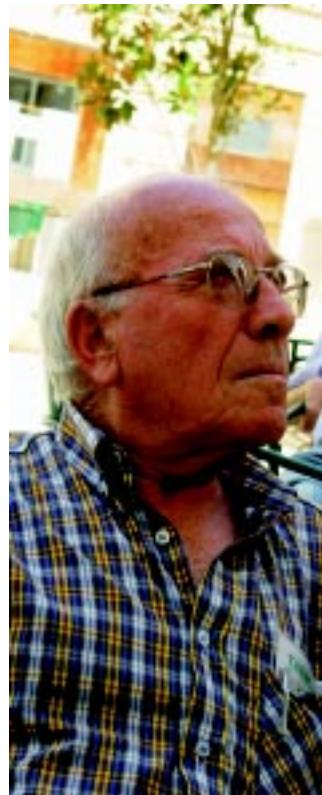
CARLOS ALBERTO MARCHÃO

Rua da Barca - Abrantes

Reformado

1 Claro que sim. A água é um produto tão precioso. Foi uma das melhores coisas que se fez.

2 Quanto à qualidade ainda não notei bem a diferença. Mas a quantidade aumentou verdadeiramente.



MADALENA MACIDE

Abrantes

Comerciante

1 É um projecto importantíssimo porque a água é um bem muito importante. Abrantes tinha muitos problemas com o abastecimento por isso acho que este projecto foi uma mais valia.

2 Nota que corre mais que antes. Têm muito mais pressão. É que dantes normalmente não tínhamos água. A nível de qualidade ainda não sei porque normalmente bebo água engarrafada.



JOSÉ MOREIRA

Abrantes

Barbeiro

1 Acho muito bem. É muito importante para todos.

2 A diferença é que até aqui só bebia água engarrafada e agora bebo água da torneira.



LUIZA NISA

Vale de Rãs

Empregada de balcão

1 Acho que sim. Porque a água agora está muito melhor.

2 A água agora é mais limpa com muito menos calcário e tem muito mais pressão. Mas continuo a não beber.



Informações úteis

Câmara Municipal de Abrantes
Tel 241 379 130 | busca automática
Fax 241 371 661

Assembleia Municipal
Tel 241 372 837
e-mail: assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Município
Tel 241 379 132
e-mail: municipie@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
Tel 241 363 202 | Fax 241 365 392
e-mail: biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2ª a 6ª: 10h30>12h30 e 14h00>19h30

Bombeiros Municipais
Tel 241 360 670 Fax 241 365 271
Emergência: 241 362 122
e-mail: bombeiros.abrantes@clix.pt
Protecção Civil
Tel 241 372 866 Fax 241 372 868

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmade
Tel 241 366 464 | 241 363 165
e-mail: piramide@fdti.pt
<http://piramide.fdti.pt>
2ª a 6ª: 11h00>20h00

CIAC
Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
Tel 241 379 030 | Fax 241 363 088
Linha Verde: 800 200 741
e-mail: ciacbt@mail.telepac.pt

Director Departamento Geral
Tel 241 379 130 | Fax 241 371 661
e-mail: josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa
Expediente
Tel 241 379 229 | Fax 241 371 661
e-mail: expediente@cm-abrantes.pt

Divisão do Ambiente
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: damb@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto
Tel 241 379 143 | Fax 241 363 428
e-mail: cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Obras Diversas e Transportes
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Obras Particulares e Serviços Urbanos
Tel 241 379 222
e-mail: dopsu@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamentos e Projectos
Tel 241 379 036
e-mail: dop@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
e-mail: madaleena@cm-abrantes.pt
Aprovisionamento
Tel 241 379 138 | Fax 241 379 035
e-mail: aprov@cm-abrantes.pt

Contabilidade
Tel 241 379 032
e-mail: contab@cm-abrantes.pt

Ecomuseu de Martinchel
Tel 241 849 086
4ª a Domingo: 9h00>12h30 e 14h00>17h30

Estádio Municipal
Tel 241 331 510 | 241 361 164
Fax 241 361 341
e-mail: estadio1@iol.pt

Estaleiro Municipal
Oficinas Municipais
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
Tel 241 379 133 | Fax 241 372 150
e-mail: cmapresidente@mail.telepac.pt

Gabinete de Apoio às Freguesias
Tel | Fax 241 379 131
e-mail: gaf@cm-abrantes.pt

Gabinete de Planeamento Estratégico
Tel 241 379 221
e-mail: gpe@cm-abrantes.pt

Gabinete dos Centros Históricos
Tel 241 379 146
e-mail: saramorgado@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
Tel 241 372 581
3ª a Sábado: 14h00>20h00
Domingo: 15h00>19h00
Encerra à Segunda-Feira

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
Tel 241 371 724

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
Tel 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
Tel 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
Tel 241 890 555

Piscina Municipal
Tel 241 363 327

Posto de Informação Turística
Tel 241 362 555
Aberto diariamente: 9h00-18h00
Encerra ao Domingo

Provedor Municipal do Cidadão
Tel 241 379 031
Fax 241 363 088

Secção de Licenciamento
Tel 241 379 130
e-mail: lice@cm-abrantes.pt

Secção de Recursos Humanos
Tel 241 379 038
e-mail: rechumanos@cm-abrantes.pt

Serviço de Divulgação e Informação
Tel 241 379 144 | Fax 241 361 253
e-mail: sdinformacao@mail.telepac.pt

Serviço de Informática
Tel 241 379 140
e-mail: informatica@cm-abrantes.pt

Serviços Municipalizados
Tel 241 360 120 | Fax 241 360 125
e-mail: smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência | Águas
Fora das horas de expediente
Tel 241 362 122 | 241 365 271

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
Tel 241 849 107

Alferrarede
Tel 241 361 029

Alvega
Tel 241 822 340

Bemposta
Tel 241 732 116

Carvalhal
Tel 241 841 216

Concavada
Tel 241 822 581

Fontes
Tel 241 841 249

Martinchel
Tel 241 849 433

Mouriscas
Tel 241 871 333

Pego
Tel 241 833 169

Rio Moinhos
Tel 241 881 502

Rossio ao Sul do Tejo
Tel 241 333 185

São Facundo
Tel 241 734 165

São João Baptista
Tel 241 362 370

São Miguel do Rio Tinto
Tel 241 866 120

São Vicente
Tel 241 366 223

Souto
Tel 241 844 960

Tramagal
Tel 241 897 153

Vale das Mós
Tel 241 732 215

Atendimento Público do Executivo

Presidente da Câmara Nelson de Carvalho
Terças-feiras 09h00>13h00
Tel 241 379 133
e-mail: cmapresidente@mail.telepac.pt

Vereador e Vice Presidente Pina da Costa
Quintas-feiras 09h00>13h00
Tel 241 379 132
e-mail: municipie@cm-abrantes.pt

Vereador Júlio Bento
Terças-feiras 09h00>12h30
Tel 241 379 130
e-mail: dopa@cm-abrantes.pt

Vereadora Isilda Jana
Terças-feiras 09h00>12h30
Quartas-feiras 14h00>17h30
Tel 241 379 143
e-mail: cultura@cm-abrantes

Vereador Pedro Marques
Segundas-feiras 09h00>12h00
Tel 241 379 132
e-mail: municipie@cm-abrantes.pt

Vereador João Salvador
Segundas-feiras 09h00>12h00
Tel 241 379 132
e-mail: municipie@cm-abrantes.pt

Vereadora Isabel Cavalheiro
Quartas-feiras 14h00>17h00
Tel 241 379 132
e-mail: municipie@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

www.cm-abrantes.pt

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?

Sim Não

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail?

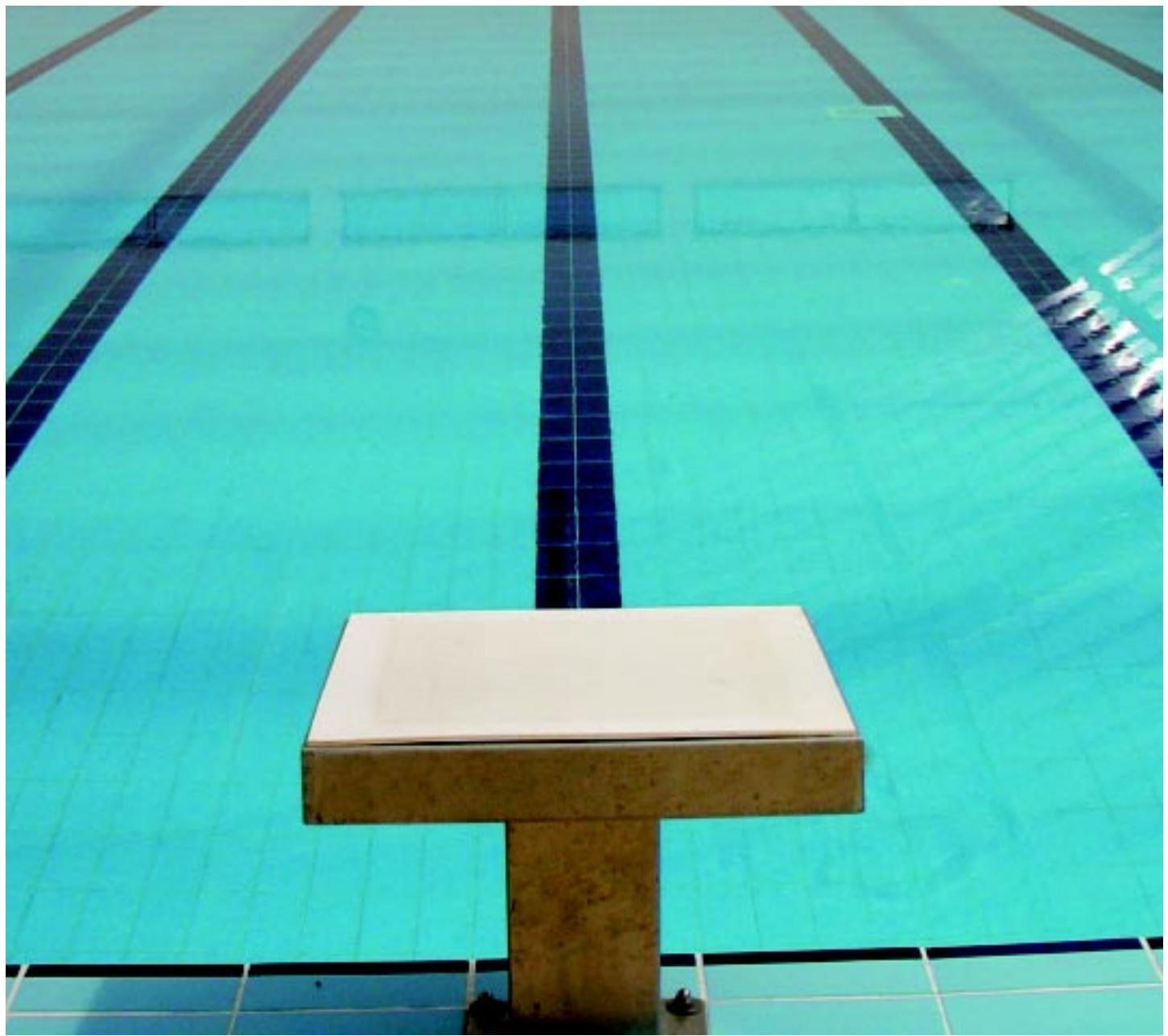
Sim Não

nome

morada

código postal

e-mail



Prepare-se para mergulhar no futuro.

Piscinas Cobertas. Piscinas Municipais de Abrantes.
Câmara Municipal de Abrantes